

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Jose Fernando Mauricio da Costa

**AÇÕES CULTURAIS EM BIBLIOTECA ESPECIALIZADA:  
Um estudo de caso na Biblioteca da Escola de Gestão Pública da Secretaria  
Municipal da Administração - PMPA**

Porto Alegre  
2015

Jose Fernando Mauricio da Costa

**AÇÕES CULTURAIS EM BIBLIOTECA ESPECIALIZADA:  
Um estudo de caso na Biblioteca da Escola de Gestão Pública da Secretaria  
Municipal da Administração - PMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial na obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Ribas Machado

Porto Alegre  
2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:** Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto

**Vice:** Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

Diretor: Prof. <sup>a</sup> D<sup>a</sup> Ana Maria Mielniczuk de Moura

Vice Diretor: Prof. Dr. André Iribure Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

Chefe: Prof. <sup>a</sup> D<sup>a</sup>. Moisés Rochemback

Chefe Substituto: Prof. Dr. Valdir Jose Morigi

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Silva Caxias de Souza

Coordenador: Substituto: Prof. Me. Jackson da Silva Medeiros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C837a Costa, Jose Fernando Mauricio da

Ações culturais em biblioteca especializada: Um estudo de caso na biblioteca da Escola de Gestão Pública da Secretaria Municipal da Administração – PMPA/ Jose Fernando Mauricio da Costa. – Porto Alegre, 2015.

76 f.: il. color

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Ribas Machado.

Ação cultural. 2. Estudo de caso 3. Biblioteca especializada.

CDU 027

Departamento de Ciências da Informação

Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana

CEP 90035 – 007 Porto Alegre – RS

Fone: (51) ) 3308.5067

Fax: (51) 3308.5435

E- mail: dci@ufrgs.br

Jose Fernando Mauricio da Costa

**AÇÕES CULTURAIS EM BIBLIOTECA ESPECIALIZADA:  
Um estudo de caso na Biblioteca da Escola de Gestão Pública da Secretaria  
Municipal da Administração - PMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial na obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de  
Biblioteconomia e Comunicação, da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Geraldo Ribas Machado (orientador) – UFRGS**

---

**Prof. <sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita do Carmo Ferreira Laipelt  
Examinadora**

---

**Prof. <sup>a</sup> Me. Marlise Maria Giovanaz  
Examinadora**

***Dedico este trabalho a minha esposa Adriana que nessa jornada  
construímos nossa família.***

***Aos nossos filhos Bruno Maurício e Bruna Fernanda que são frutos  
desta construção.***

***Aos meus pais José Edson e Diamantina Mauricio.***

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul por proporcionar ensino com qualidade e a realização desse sonho.

À equipe da Biblioteca da ESEF pelo acolhimento durante o estágio curricular.

Aos chefes Fernando Telles de Paula e Gicele Farias Gomes por acreditarem na minha capacidade e darem a oportunidade de estagiar na BIB/EGP, fruto deste trabalho.

À colega Letícia pela sua sensibilidade em poder trocar os horários durante essa etapa final de curso.

À equipe da Escola de Gestão Pública e Secretaria Municipal da Administração, que tive a oportunidade de conhecê-los em compartilhar momentos de trabalho e interação.

Às professoras Prof. <sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita do Carmo Ferreira Laipelt e Prof. <sup>a</sup> Me. Marlise Maria Giovanaz, por aceitarem o convite para compor a banca.

Ao professor e orientador Dr. Geraldo Ribas Machado, pela liberdade na condução deste trabalho e apoio nos momentos finais.

A todos com muito carinho e respeito meus sinceros agradecimentos

***“Se quiser alguma coisa, você terá que realmente acreditar que pode conseguir. Você tem de fazer acontecer. Não é de graça, é preciso esforço, persistência e autoconfiança”***

***Gribble***

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as ações culturais realizada pela Biblioteca da Escola de Gestão Pública da Secretaria Municipal de Porto Alegre. A contextualização teórica trata em torno dos conceitos de cultura, estudo de caso e de forma específica das funções e características de biblioteca especializada. Tece uma breve análise sobre os temas de animações e ações culturais. Adota uma pesquisa mista, conjugando metodologia qualitativa com quantitativa, através de estudo de caso. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário aos servidores da Secretaria Municipal e também uma entrevista semiestruturada. Esses instrumentos foram compostos por questões fechadas e abertas. Apresenta depoimentos dos servidores que participaram do processo de construção da biblioteca e as ações culturais desenvolvidas até presente momento. Analisa os resultados da pesquisa identificando o perfil do usuário, a atuação da biblioteca e conclui que o foco central das ações culturais realizadas se constitui de forma interativa entre os servidores e a biblioteca.

Palavras- chave: Biblioteca especializada. Estudo de caso. Ação cultural.



## RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar las actividades culturales llevadas a cabo por la Escuela de Administración de la Biblioteca Pública de la ciudad de Porto Alegre Secretaría. El contexto teórico es de alrededor de los conceptos de cultura, estudio de caso y específicamente las funciones y características especiales de la biblioteca. Teje una breve análisis sobre los temas de animación y actividades culturales. Adopta una metodología de investigación mixta combinando cualitativo cuantitativo a través de estudio de caso. Para recoger los datos de un cuestionario se administró a los empleados del Departamento Municipal y también una entrevista semi-estructurada. Estos instrumentos se componen de preguntas cerradas y abiertas. Presenta testimonios de los servidores que participan en el proceso de construcción de la biblioteca y desarrolló actividades culturales hasta el momento presente. Analiza los resultados de las encuestas que identifican el perfil de usuario, el funcionamiento de la biblioteca, y concluye que el foco central de las actividades culturales realizadas constituye interactiva entre los servidores y la biblioteca.

Palabras clave: Biblioteca especializada. Estudio de caso. La acción cultural.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Livros doados na ação amigos da biblioteca.....	23
Figura 2 – Exposição de obras em homenagem ao dia das mães.....	25
Figura 3 – Exposição de obras de literatura sul-rio-grandense .....	26
Figura 4 – Escritor Ari e o entrevistador .....	27
Figura 5 – Sopa de letras.....	28
Figura 6 – Feira de trocas na secretaria municipal da cultura .....	30
Figura 7 – Torneio simultâneo de xadrez .....	31
Figura 8 – Ensaios de musica .....	32
Figura 9 – Gênero do usuário.....	51
Figura 10 – Idades dos usuários da biblioteca .....	51
Figura 11 – Nível de escolaridade.....	52
Figura 12 – Frequência e motivos que busca informação na BIB/EGP.....	53
Figura 13 – Frequência e utilização dos serviços.....	54
Figura 14 – Como ficaram sabendo das ações.....	54
Figura 15 – Ações que contribui melhor para o cotidiano .....	55
Figura 16 – Grau de satisfação do usuário .....	56
Figura 17 – Avaliações de ambiente... ..	56
Figura 18 – Avaliação das ações culturais... ..	57
Figura 19 – Folder de divulgação do evento. ....	72
Figura 20 – Folder bate papo com escritor.....	73
Figura 21 – Folder ensaios: música ao meio dia na biblioteca.....	74
Figura 22 – Folder projeto sopa de letras.....	75
Figura 23 – Folder divulgação da feira de troca de livros.....	76

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipologias de Bibliotecas.....	37
Quadro 2 - Diferenças entre Ação e Animação Cultural.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ASSECOM – Assessoria de Comunicação

DMAE – Departamento Municipal de Águas e Esgoto

DMAB – Departamento Municipal de Limpeza Urbana

EGP – Escola de Gestão Pública

PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas

PMLL – Plano Municipal do Livro e da Leitura

PMPA – Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SMA – Secretaria Municipal de Administração

SMAM – Secretaria Municipal do Meio Ambiente

SMC – Secretaria Municipal da Cultura

SMF – Secretaria Municipal da Fazenda

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	16
1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	16
1.3 OBJETIVOS .....	17
1.3.1 Objetivo geral .....	17
1.3.2 Objetivos específicos.....	17
<b>2 CONTEXTO DO ESTUDO</b> .....	<b>18</b>
2.1 ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA.....	19
2.2 HISTÓRICO - BIB/EGP.....	20
2.3 AÇÕES E ANIMAÇÕES CULTURAIS – BIB/EGP .....	21
2.3.1 Sorteio e doação de livros .....	23
2.3.2 Sarau literário .....	24
2.3.3 Exposição de trabalhos artesanais e obras do acervo .....	25
2.3.4 Bate papo com escritor .....	26
2.3.5 Chá literário .....	27
2.3.6 Cinema ao meio dia.....	28
2.3.7 Participação na feira de trocas de livros.....	29
2.3.8 Torneio de xadrez .....	30
2.3.9 Ensaios: músicas ao meio dia na biblioteca .....	31
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>34</b>
3.1 BIBLIOTECA ESPECIALIZADA .....	34
3.2 CONCEITO DE CULTURA.....	39
3.3 AÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL – conceito e diferenças .....	42
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	<b>46</b>
4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	46
4.2 SUJEITOS DA PESQUISA .....	47
4.2.1 População e Amostra .....	48
4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	48
4.4 LIMITAÇÃO DA PESQUISA .....	49
<b>5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>50</b>
5.1 PERFIL DO USUÁRIO .....	51
5.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO.....	52
5.3 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS .....	58
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>64</b>
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO .....	67
APÊNDICE B ROTEIRO DA ENTREVISTA .....	70
ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DE ENTREVISTA .....	71
ANEXO B – LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	72

## 1 INTRODUÇÃO

As unidades especializadas possuem o diferencial diante das demais tipologias que existem no país, por disponibilizarem e direcionarem seu acervo a um tipo específico de público, dando suporte às instituições na qual pertencem, assim como atingindo determinada demanda, respeitando a política da instituição mantenedora, e tendo como função essencial o tratamento da informação. Particularmente as bibliotecas especializadas não são as grandes promotoras de eventos culturais na comparação com as demais bibliotecas existentes.

O desenvolvimento de ações culturais deve ser levado em conta pela representação em que as bibliotecas estão inseridas no seu contexto. Mesmo que sejam unidades de pequeno porte, como são as bibliotecas especializadas, a construção dessas atividades culturais proporciona maior interatividade entre o agente desta ação, seu espectador, e aquela que os acolhe, a biblioteca.

As primeiras funções das bibliotecas são a preservação, registro da informação e organização dos livros; após essa etapa essencial, é desenvolvida a disseminação da informação, desempenhando o papel de criar e ofertar serviços e produtos que as bibliotecas podem disponibilizar para seu usuário. As atividades culturais são recursos que as unidades informacionais utilizam para interagir com seu público, podendo se emancipar ou compartilhar em outros departamentos institucionais. Esses métodos tornam-se eficaz como forma atrativa de público.

Atualmente existe uma diversidade de bibliotecas no âmbito da Biblioteconomia, sendo possível elencar ao menos dez, cada qual com suas características próprias e públicos definidos, como é o caso das bibliotecas especializadas. Assim, para ilustrarmos o contexto, citamos as bibliotecas Nacionais, Públicas, Universitárias, Especializadas, Escolares, Infantis, Especiais, Biblioteca ambulante ou carro biblioteca ou Bibliobus e Popular ou comunitária.

Nesse contexto o papel do bibliotecário torna-se fundamental, pois o mesmo gerencia todo o processo decorrente destas funções, além de: organizar livros, catalogar, serviços de referências, planejar, gerenciar sistemas de informação, podendo prestar serviços de assessoria e consultoria na área de informação e redes de sistemas de informação. Essas são tarefas nas quais o profissional da informação pode vir a exercer após sua formação acadêmica, sendo imprescindível manter-se atualizado e investir em qualificação, num

mercado amplo e de variações de tarefas.

A disseminação da informação que as bibliotecas disponibilizam a seus usuários são acervos com qualidade, que contêm livros culturais de conhecimento específico (direcionado as bibliotecas especializadas), obras raras, documentos históricos e digitais, discos, fitas, além de CDs e DVDs, todos esses elementos contribuem e enriquecem as bibliotecas assim como servem de forma atrativa a seu público.

A literatura atual e outros segmentos da teoria procuram classificar e definir qual tipo de biblioteca possui melhor capacidade em promover ações culturais, mas isso não significa que outras tipologias de bibliotecas não estão aptas. Em contrapartida à teoria, algumas bibliotecas de caráter especializadas procuram desenvolver algum tipo de ação, o uso da criatividade assim como os recursos que têm a disposição são elementos essenciais para que essas atividades possam ser desenvolvidas, com o intuito de buscar e melhorar a demanda, aumentando a credibilidade assim como o prestígio diante da instituição em que estão inseridas.

Nesse sentido é possível acrescentar a biblioteca setorial da Escola de Gestão Pública (BIB/EGP), da Secretaria municipal da Administração, tendo como instituição mantenedora a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A unidade de informação possui público pequeno, bem como seu acervo, mas nos últimos três anos têm promovido continuamente ações culturais com o intuito de aumentar a demanda e melhorar sua interação entre os servidores da prefeitura de Porto Alegre.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Após realizar uma revisão de literatura foi notado que há poucas publicações sobre trabalhos no que se refere às ações culturais em bibliotecas especializadas. Esse trabalho justifica-se em procurar explorar as ações culturais desenvolvidas pela BIB/EGP.

A escolha do tema e o local da pesquisa a ser desenvolvido justificam-se também por este pesquisador ter sua primeira oportunidade de estágio remunerado, onde foram observadas algumas das atividades culturais desenvolvidas, bem como a participação na organização dos eventos realizados durante este período.

O propósito desse trabalho é investigar as ações culturais que se relacionem com o contexto de biblioteca especializada, assim como a interação que ocorre entre os servidores da secretaria municipal da administração. Por esta razão é importante realizar uma pesquisa que analise os eventos culturais desta biblioteca, de forma que seja possível identificar o perfil do usuário, as necessidades da unidade de informação, bem como expor as funções das bibliotecas especializadas, contextualizar e procurar identificar as pequenas diferenciações entre o que são ações e animações culturais.

Todas as ações culturais que foram promovidas pela biblioteca nesses últimos três anos motivaram o suficiente para que houvesse um estudo com maior profundidade e inovador para esta unidade de informação, a qual será objeto de estudo.

## 1.2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

A literatura em geral procura classificar algumas tipologias de bibliotecas que possuem função definidas em promover ações culturais, como por exemplo, as bibliotecas públicas ou as escolares, devido ao seu público e a grande demanda.

Diversas atividades, quando são desenvolvidas pelas unidades de informação, recebem apoio das instituições a que pertencem as iniciativas em promover algum tipo de ação partem do profissional que estão inseridos na unidade de informação.



Com base nesse contexto é formulada a seguinte pergunta:

- Como ocorre a interação dos servidores da SMA em relação às ações culturais desenvolvidas pela BIB/EGP?

### 1.3 OBJETIVOS

Para efeito desta investigação, são definidos os objetivos a seguir.

#### 1.3.1 Objetivo geral

Investigar de que forma as ações culturais realizadas pela Biblioteca da Escola de Gestão Pública, podem contribuir na formação cultural dos seus usuários, que em sua maioria são os servidores da Secretaria Municipal da Administração de Porto Alegre.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- Descrever as ações culturais desenvolvidas pela biblioteca.
- Analisar a promoção das ações culturais, animações e suas diferenciações conforme a literatura.
- Identificar a percepção do servidor em relação às ações culturais desenvolvidas na biblioteca.
- Revelar o interesse dos servidores na participação das atividades culturais oferecidas pela biblioteca BIB/EGP.

## 2 CONTEXTO DO ESTUDO

Na etapa seguinte foi elaborado o contexto do estudo dessa pesquisa, com o propósito de elucidar onde está inserida a BIB/EGP, que faz parte da Secretaria Municipal da Administração (SMA), a Escola de Gestão Pública (EGP), e a Biblioteca (BIB/EGP), que são bases da construção deste trabalho. As informações foram extraídas do *site* da prefeitura de Porto Alegre, conforme notas de roda pé, e referências.

A SMA é o órgão central dos sistemas de pessoal e desenvolvimento de recursos humanos, documentação, transportes administrativos e modernização administrativa do município. Cabe à SMA a criação de órgãos com suas respectivas estruturas organizacionais, racionalização e organização dos processos de trabalho.

Entre as suas responsabilidades estão a elaboração de legislação e regulamentação de todo o sistema de pessoal, o Estatuto dos Servidores Públicos (Lei Complementar 133/85) e os planos de carreira no âmbito da administração centralizada, a orientação da administração descentralizada e o exame dos projetos de lei do executivo e do legislativo.

Além de realizar a capacitação e promover o aprimoramento funcional dos servidores, compete-lhe o desenvolvimento de pesquisas com vistas à fixação da política salarial, a realização de concursos públicos, o ingresso e posse de servidores, oferecendo, ainda, bolsas de estágios, bem como subsídios de alimentação e transporte.

A SMA orienta, coordena e controla as atividades relativas à despesa de pessoal, ao processamento do pagamento dos servidores, à elaboração de atos administrativos, ao lançamento de registros funcionais, ao controle de gratificações, aos benefícios e às aplicações da Legislação no âmbito da administração centralizada.

A SMA também administra a documentação oficial do município, conservada no Arquivo Municipal, devidamente controlada e numerada pelo Protocolo Central, e realiza a triagem e microfilmagem dos papéis oficiais. Compete-lhe, ainda, estudar, elaborar, organizar, coordenar e acompanhar as atividades relativas à organização, à racionalização e à modernização administrativa, bem como às políticas de recursos humanos, de qualificação e de

desenvolvimento funcional no âmbito municipal.

Também é sua atribuição coordenar o sistema de Transportes Oficiais da Administração Centralizada, além de administrar os serviços de divulgação oficial do município - por meio do Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA) - e os serviços de manutenção, conservação e segurança do Edifício Intendente Montaury e demais prédios ocupados pela secretaria.

É missão da SMA "desenvolver e implementar políticas de gestão estratégica de pessoas e promover a melhoria organizacional e administrativa da PMPA".

Tem como visão "ser referência nas políticas de recursos humanos de forma integradora, facilitadora e propositiva, incidindo sobre os procedimentos administrativos".

Seus valores são os seguintes:

- Ética nas relações de trabalho;
- Transparência das ações;
- Democratização
- Responsabilidade solidária;
- Respeito nas relações interpessoais;
- Reconhecimento de méritos;
- Comprometimento com resultados<sup>1</sup>.

## 2.1 ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA – EGP

A Escola de Gestão Pública (EGP) da SMA é a área da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) responsável pelas atividades de Formação e Capacitação Profissional e Educação Continuada, contemplando todas as práticas relacionadas à aprendizagem no âmbito profissional, dentre elas treinamento, desenvolvimento, qualificação, atualização, aperfeiçoamento, aprimoramento e

---

1

<[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=69](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=69)>.

PMPA. Disponível em:

educação.

Segundo informação do *site*<sup>2</sup> da Prefeitura de Porto Alegre da Escola de Gestão Pública, tem como objetivos:

- Promover a formulação de novos conhecimentos no âmbito da gestão pública e a permanente qualificação dos servidores da PMPA.
- Otimizar os recursos orçamentários investidos nas ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores municipais.
- Buscar maior resolutividade às políticas públicas quanto aos aspectos técnicos e gerenciais, bem como, nas questões éticas, políticas e culturais.
- Atuar com excelência na qualificação e aperfeiçoamento profissionais dos servidores públicos municipais.

As principais atividades da Escola de Gestão Pública são as seguintes:

- Promover ações de qualificação visando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas essenciais ao exercício da função pública.
- Desenvolver pesquisa para produção de conhecimentos que subsidiem as ações de formação e capacitação profissional na PMPA.
- Estabelece parcerias interinstitucionais buscando a troca de experiências e informações no âmbito do desenvolvimento de recursos humanos.

Sua missão é produzir e difundir conhecimentos científicos ligados à gestão pública e desenvolver competências profissionais que potencializem a eficácia das estratégias do Município de Porto Alegre. Tem como visão ser reconhecida, no âmbito municipal e nacional, pela excelência na qualificação profissional de servidores e na produção de conhecimentos relevantes para a eficácia da gestão pública municipal, e como valores visão estratégica; inovação; cientificismo; excelência; eficácia e memória institucional.

## 2.2 HISTÓRICO DA BIBLIOTECA EGP

Inaugurada em 28/09/2012, a Biblioteca da EGP, da SMA, foi criada com o objetivo de atender a todos os servidores públicos municipais e à comunidade

---

2 PMPA.

Disponível

em:

<[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=172](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=172)>.

local e assim incentivar o hábito da leitura.

Estão disponíveis na Biblioteca diversos tipos de acervo, sendo eles: literatura brasileira e estrangeira; literatura especializada (Gestão Pública, Administração, Gestão de Pessoas, Psicologia, Saúde, Filosofia, Sociologia, História, Geografia, Ciência, Política e Educação); periódicos e obras de referência e consulta local (Enciclopédias, Dicionários, Atlas geográfico e Histórico e Legislações).

A Biblioteca organiza periodicamente saraus literários, encontros de incentivo à leitura, propiciando a troca de experiências entre escritores de obras diversas e seus leitores, e outras atividades conforme necessidade específica.

O acervo disponível para empréstimo pode ser retirado apenas por servidores públicos municipais e estagiários ativos, estando disposto apenas para consulta a toda a comunidade local.

A Biblioteca da EGP/SMA desenvolveu ao longo do ano de 2014, atividades de ação educativa e cultural, visando a ampliar e qualificar o atendimento ao seu público usuário, tais como: Encontro e Bate-Papo com o Escritor; Exposição de Obras de Artes de Servidores Municipais; Participação na Feira de Troca de Livros no Parque Farroupilha; Encontro Musical ao Meio-Dia; Dicas de livros no Blog e Facebook da EGP/SMA; Campanha de doação de livros; Curta na tela; Pegue e leve; e Torneio de Xadrez.

Dentre alguns dados da biblioteca do ano de 2014, destacam-se a média de 27 livros emprestados por mês e a média de 203 atendimentos mensais de pessoas em pesquisa e utilização do espaço para estudo e leitura. A biblioteca possui 164 usuários cadastrados no sistema Pergamum, e o número total de acervo é de 2.491 obras registradas, sendo um total de 4000 livros, incluindo periódicos e outros acervos<sup>3</sup>.

### 2.3 AÇÕES E ANIMAÇÕES CULTURAIS – BIB/EGP

Das ações culturais desenvolvidas pela BIB/EGP, foram elencadas ao menos nove atividades: Sorteio e doações de livros, Sarau Literário, Exposição de

---

3 PMPA. Disponível em:  
<[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?reg=124&p\\_secao=93](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?reg=124&p_secao=93)>.

trabalhos artesanais e obras do acervo, Bate papo com escritor, Chá Literário, Cinema ao meio dia, Participação na feira de trocas de livros, Torneio de xadrez, Ensaio: músicas ao meio dia na biblioteca. Dessas, algumas foram realizadas mais de uma vez devido ao clamor dos servidores e também por apresentar melhor resultado entre os servidores da prefeitura de Porto Alegre.

Os poucos registros documentais das atividades que aconteceram no início, e as repetições de algumas dessas ações, foram elementos que impediram de mostrar o impacto dessas atividades ou inclusive a realização de um trabalho com maior profundidade, apenas se limitando ao estudo de caso, no estudo dos fenômenos novos, como é o caso das ações culturais em unidades especializadas, atuando na interação dos servidores.

Cabral (1999) descreve a importância das ações culturais:

A ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centro culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade. No entanto, apesar de ser considerada uma área extremamente atraente instigante por esses profissionais, verifica-se pouco interesse e desestímulo de sua parte, no sentido que se sintam despreparados e/ou inseguros para assumirem tal tipo de trabalho. Talvez uma das razões principais seja a pouca informação dos bibliotecários com relação à ação cultural, haja vista a escassa literatura na área. Por ser uma prática nem sempre usual em bibliotecas públicas e escolares brasileiras, conta com pequeno número de experiências registradas e publicadas em periódicos científicos; deste modo, a reflexão teórica sobre ação cultural bibliotecária é ainda incipiente, carecendo de mais esforços de pesquisa para fazer avançar o desenvolvimento relativo à área (CABRAL, A. M. R., 1999, p.39).

Segundo a autora já relata as dificuldades de encontrarmos literatura na área, mas enaltece as atividades culturais. Durante o ano de 2015 foi criada a página nas redes sociais, através do *facebook*<sup>4</sup>, nela consta a divulgação dos eventos da Escola de Gestão Pública, informações da Secretaria Municipal da

---

4 ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/escoladegestaopublica>>.

Administração e também as atividades que são realizadas na biblioteca EGP/SMA, além de dicas de leituras. Algumas imagens desses eventos foram recuperadas, inclusive no período inicial da construção da biblioteca no formato de *folders*, que faziam a divulgação dos eventos.

Na descrição a seguir estão as atividades desenvolvidas pela BIB/EGP, sendo que o objetivo dessas ações é aumentar a demanda assim como a interatividade entre àquela que promove o evento (biblioteca) e o usuário (servidor público).

### 2.3.1 Sorteio e doação de Livros

As ações de doação e sorteio acontecem juntas, a primeira tem a função atuante de atrair o usuário e a segunda em interagir bem como melhorar o acervo da unidade.

O primeiro sorteio como doação aconteceu em 2012: sorteio de uma cesta de natal e doação de livros com a participação dos servidores, com apoio do Setor de Eventos da SMA e Loja do Servidor da SMA/PMPA.

O evento mais recente aconteceu semanas antes da páscoa no ano de 2015, na ocasião houve o sorteio de um ovo de páscoa, foram recebidos mais de 200 obras em doações, livros em bom estado, alguns relacionados com a especialidade da BIB/EGP, gestão e administração e outros na literatura em geral.

Na figura 1 está o registro de parte dos livros recebidos.

Figura 1 – Livros doados na Ação Amigos da biblioteca



Fonte: COSTA, 2015.

Durante o evento cada doador recebia um cupom e concorria a um ovo de páscoa, poderiam participar todos os servidores da PMPA, a cada livro doado correspondia a um cupom.

Nessa ocasião também foram recebidas outras doações de forma espontânea de livros da Assessoria de Gabinete da SMA, da biblioteca Josué Guimarães, da SMED e outras bibliotecas da PMPA.

### 2.3.2 Sarau Literário

O Sarau tem como finalidade a expressão e manifestação de forma artística na BIB/EGP, essa ação aconteceu através das declamações de poesia dos servidores que atuaram na participação, denominado como Sarau Literário. No mesmo evento houve intervenções teatrais, os servidores da biblioteca vestidos com máscaras representando personagens, recepção com música, ao som do teclado e violão, com a participação de dois estagiários, que fazem parte do apoio administrativo da EGP.

Conforme Benedito:

Os Saraus Literários são denominados como um grupo formado para aqueles que querem expor seus textos ao público, discutir literatura ( acadêmica ou leigamente) e para conhecer um pouco mais da história dessa arte que nos traz emoção e vivacidade aos nossos olhos! Os Saraus eram manifestações artísticas de teatro, dança, música e poesia que eram apresentadas para os nobres e reis. Hoje em dia os Saraus ainda estão presentes no nosso cotidiano, pois nossa vida é um eterno teatro<sup>5</sup>.

Neste ano de 2015, aconteceu o último Sarau literário, contando com a participação de servidores de outros departamentos. Na ocasião foi apresentada declamação de poesias gauchescas e apresentação musical, com canções tradicionalistas, e, no encerramento da semana cultural, a dança do ventre, sob a apresentação da professora de dança Cláudia Selau, mas uma ação sem

---

5 SARAU BENEDITO. Disponível em: <<https://saraubenedito.wordpress.com/o-que-e-sarau/>>.



recuperação documental, apenas relatos daqueles que promoveram e participaram do evento.

### 2.3.3 Exposição de Trabalhos artesanais e obras do acervo

Essa ação foi realizada no ambiente da biblioteca tendo participação dos servidores municipais e parceiros da biblioteca, onde foram expostos trabalhos artesanais dos servidores da prefeitura municipal de Porto Alegre. Na ocasião estavam algumas obras construídas pelos funcionários do Departamento de água e esgoto (DMAE), da capital. O material utilizado para a construção dos trabalhos foram canos tipo PVC, sendo construídos carros pequenos, carros de boi, entre outras miniobras. Outra exposição que aconteceu foi em homenagem ao dia das mães, ficaram expostas obras que fazem parte do acervo da biblioteca, compareceram servidoras, seus filhos entre outros para prestigiar a exposição desta semana.

Figura 2 – Exposição de obras em homenagem ao dia das mães



Fonte: COSTA, 2015.

Durante a semana Farroupilha ocorreu outra exposição com obras de literatura sul-rio-grandense disponíveis no acervo da BIB/EGP, homenageando obras de escritores gaúchos que fizeram parte da construção literária do estado, conforme a Figura 03, apresentada no acesso ao prédio do edifício José

Montaury, 1300, em conjunto com intervenção artística do galpão da SMA.

Figura 3 – Exposição de obras de literatura sul-rio-grandense



Fonte: COSTA, 2015.

Essas foram algumas das exposições recuperadas com registros documentais, sendo que o propósito dessas exposições é atrativo, para aproximar o servidor da biblioteca, e assim poder usufruir dos serviços que a unidade disponibiliza a seu usuário.

### 2.3.4 Bate papo com Escritor

Nesta ação ocorre interação entre o mediador e o público presente, com objetivo de incentivo a leitura. A interação do bate papo tem o contexto entre a obra do entrevistado e sua relação com a biblioteca (s): ao todo já aconteceram seis eventos com escritor, dos mais variados temas, desde Literatura, Folclore até Gestão/administração. Em outra ocasião foi convidado o escritor Benedito Saldanha, foi o primeiro participante da atividade cultural na biblioteca, servidor publico que trabalha no DMAE. A Figura 4 mostra o escritor Ari Riboldi e o mediador bibliotecário Fernando Telles de Paula, debatendo sobre o processo criativo e a pesquisa documental para o seu livro, através de projeções de imagens e interações com o publico presente.

Figura 4 – Escritor Ari e o entrevistador



Fonte: COSTA, 2015.

As ações que são voltadas ao bate papo com escritor desperta o maior interesse entre os servidores da prefeitura, motivados conforme o entrevistado, mas a presença de público tem aumentado de forma significativa. Os temas propostos são atrativos, por um lado o escritor divulga seu trabalho e interage com o público presente, e por outro a biblioteca melhora sua demanda, utilizando os meios disponíveis na interação com o servidor.

No último bate papo do ano 2015 foi a vez do escritor e servidor público Sandro Bergue (folder Apêndice B) que abordou o tema Pesquisa e Estratégias no Serviço Público e apresentou alguns de seus livros, entre eles Gestão de Pessoas em Organizações Públicas. São estratégias que o profissional pode acrescentar na unidade de informação sendo que atividades dessa natureza procuram aproximar as pessoas.

### 2.3.5 Chá Literário

No período natalino ocorreu como ação cultural ‘o chá Literário’, também conhecido como sopa de letras oferecido com palestra da escritora, advogada e amiga da biblioteca Márcia Farias da Silva, na ação cultural Sopa de Letras, em sua primeira edição contemplando o autor inglês Charles Dickens. Seu livro Um Conto de Natal foi destaque por ter sido promovido a atividade no mês do Natal.

Com o Projeto Sopa de Letras a Biblioteca da EGP/SMA pretende fomentar o conhecimento literário e cinematográfico do público, estimulando a leitura e o

acesso às produções de cinema, com exposições, palestras e debates críticos.

Figura 5 – Sopa de letras



Fonte: COSTA, 2015.

São atividades voltadas para fomento da leitura e do uso do espaço da biblioteca como centro cultural, com explanação sobre autores da literatura universal, seguidas de debate com o público, tendo como recursos cenas de filmes, conforme a Figura 5, sobre a obra tratada e outras adaptações das obras do autor, também na ocasião com o recurso audiovisual, foram exibidas imagens de diversas capas no mais variados idiomas do livro abordado, e, por último, ocorreu degustação de um prato típico do país de origem do autor e do cineasta, essas ações geralmente passam em uma parte da tarde, algo em torno de duas a três horas de atividade cultural.

### 2.3.6 Cinema ao meio dia/ curta na tela

Na literatura, assistir a um filme é caracterizado como animação cultural, ou seja, apenas o telespectador atua de forma passiva, assistindo e não interagindo como ocorre nas ações. O primeiro filme passado para os usuários da biblioteca com direito a degustação de pipocas, foi Filé de Borboleta, de Luis Coronel, um curta-metragem gaúcho<sup>6</sup>, na semana cultural de aniversário de dois anos da

---

6 Curtas

Gauchos.

Disponível

em: <<http://redeglobo.globo.com/rs/rbstvrs/curtasgauchos/noticia/2012/08/confira-um-causo-do->

biblioteca. Nessa animação cultural acontece pequena interação com público, o propósito inicial era apresentar a biblioteca aos servidores da prefeitura de Porto Alegre.

### **2.3.7 Participação na Feira de Trocas de Livros**

A feira de troca de livros são eventos que acontecem anualmente na cidade de Porto Alegre, geralmente ocorre no Parque Farroupilha, porém neste ano 2015 foi realizada no saguão do Centro de Cultura Lupicínio Rodrigues.

A feira é composta com participação de outras bibliotecas, desde que realizam inscrições com antecedência, as maiores partes das unidades que estão representadas no local fazem parte da instituição mantenedora (PMPA). As atividades iniciam no período de manhã se estendendo até 17h. Os públicos alvos são a comunidade de Porto Alegre.

O objetivo da feira é aproximação da comunidade através de incentivo a leitura, na ocasião o leitor traz um ou mais livro em bom estado e realiza a troca pela quantidade proporcional. A participação das bibliotecas no evento somente é possível mediante inscrição com antecedência, devido ao limite de barracas disponível que possam abrigá-las ou distribuí-las no parque da redenção, assim como na SMC.

No ano de 2015 a feira de trocas foi realizada na Secretaria Municipal da Cultura, diferente dos anos anteriores, a figura 26 (anexo B), em formato de folder esta representando a divulgação do evento. A figura 6 mostra a participação da BIB/EGP na feira, o espaço físico é pequeno pra que possam acomodar outras bibliotecas. As trocas foram realizadas no ambiente interno da SMC, houve grande movimento, mas a participação da comunidade nas trocas foi pequena, devido as poucas bibliotecas que estavam no local, ao contrario quando ocorreu no parque da redenção.

Figura 6 – Feira de trocas na Secretaria Municipal da Cultura



Fonte: COSTA, 2015.

### 2.3.8 Torneios de Xadrez

No ano de 2015 ocorreram ao menos dois torneios de Xadrez de forma atrativa e interativa entre os servidores da prefeitura. O xadrez contribui para o desenvolvimento intelectual, para a educação social e desportiva, atingindo objetivos culturais ampliando os conhecimentos para o desenvolvimento pessoal e formação de caráter.

Os eventos que aconteceram na biblioteca têm o intuito de atingir os demais departamentos da prefeitura, mas como biblioteca EGP/SMA não possui espaço físico que possa suportar muitos competidores, por essa razão se limita a realizar inscrição com número máximo de participantes, para que todos possam jogar.

A biblioteca da Escola de Gestão Pública tem realizado alguns eventos de jogos de xadrez nesse ano de 2015, onde a biblioteca melhorou sua visibilidade de importância perante a Secretaria Municipal de Administração, com acréscimo de mais uma atratividade de ação cultural, diferenciando em relação às outras ações que já foram realizadas na BIB/EGP.

Na figura 7, foi realizado o torneio simultâneo de xadrez, onde apenas um desafiador disputa partidas contra dez desafiadores.

Figura 7 – Torneio simultâneo de xadrez



Fonte: COSTA, 2015.

Além dos jogos simultâneos, também tem o “Torneio Blitz”, como é conhecido entre os profissionais do xadrez. São partidas rápidas (no tempo próximo de cinco minutos), ou, se houver poucos participantes, o tempo pode ser ampliado, não ultrapassando os dez minutos. Nesse tipo de competição os jogadores jogam todos entre si, e aquele que somar o maior número de pontos será o vencedor. O torneio blitz pode ser decidido em um dia com o tempo mais prolongado (de 2h as 3h), ou se estender por semanas.

Durante os dias da semana, no intervalo do almoço, é o momento em que os servidores se reúnem na biblioteca para jogar xadrez, de forma amistosa, utilizando-se do ambiente para interagir com a unidade de informação no espaço cultural.

### **2.3.9 Ensaios: musicas ao meio dia na Biblioteca**

Esse evento acontece de forma agendada sempre na ultima sexta feira de cada mês, durante o intervalo do almoço, conforme a programação da biblioteca, essa atividade cultural foi inserida no ano de 2015, com o propósito de aproximar mais o servidor público da unidade de informação. Os servidores chegam próximo ao meio dia e meia, antes tem a preparação do ambiente, remover as mesas, deixar as cadeiras disponíveis para àqueles que chegarem mais cedo e iniciar as canções. Como é uma atividade sem protocolo específico, apenas a definição da data e horário, os participantes vão se acomodando no ambiente, alguns trazem

instrumentos para interagir e deixar livre para aqueles que estiverem dispostos a cantar.

As músicas são aleatórias, uns dão dicas, outros iniciam com o som do violão e assim sai a música, fazendo jus ao nome da atividade; ensaios. As canções geralmente são antigas, músicas regionais, MPB, pop e eventualmente alguns se habilitam a cantarolar em outro idioma.

Na figura 8, mostra alguns participantes, observa-se que o violão é o instrumento mais utilizado, por ser prático em transportar.

Figura 8 – Ensaios de musica



Fonte: COSTA, 2015.

Na figura 14 folder (Anexo B) está o convite do primeiro ensaio realizado na biblioteca, como foi uma atividade nova, na comparação com as outras atividades culturais, a presença do público foi pequena, mas com o passar dos meses a atividade começou a despertar interesse entre os servidores da prefeitura, promovendo maior interação nos participantes.

A liberdade desse tipo de ação talvez seja o diferencial entre as demais atividades, nesse caso todos podem participar cantando, declamando poesias, tocando instrumentos, basta ficar um pouco desinibido e entrar no ritmo da ação cultural.

Os bibliotecários são os agentes culturais da BIB/EGP, que tendo a Bibliotecária-chefe Gicele Farias, como organizadora dos eventos e a preparação



do cenário, o Bibliotecário Fernando Telles é mais atuante na interação das atividades, com sua bagagem de experiência em outras unidades de informação, procura fazer o elo entre ação cultural o usuário e a biblioteca, muitas dessas atividades são tem o apoio da SMA, além da ASSECOM, na divulgação dos eventos da biblioteca.

A limitação de recursos financeiros, materiais e profissionais, são elementos que retardam o processo de construção das atividades culturais, as unidades especializadas de caráter público muitas vezes se limitam apenas em atuar conforme a instituição mantenedora, ficando impossibilitada de desenvolver algo diferenciado em aproximar o usuário da biblioteca. No contexto foram descritas as principais atividades culturais desenvolvidas pela BIB/EGP nos últimos três anos, tempo de existência da unidade de informação, muitas dessas ações até tiveram registros documentais, mas se perderam com o passar do tempo, devido à falta de controle, ausência de estagiários que pudessem preparar ou arquivar os materiais, além de outros fatores que retardaram o processo de registro documental da BIB/EGP.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta etapa será estabelecido o embasamento teórico desenvolvido durante a construção deste trabalho. O referencial teórico apresenta os principais conceitos que são elaborados por especialistas nos assuntos relacionados com o proposto. Consta uma análise de forma contextualizada sobre o conceito de Biblioteca especializada, suas funções e diferenciações perante as demais tipologias de bibliotecas, além do acréscimo de um quadro demonstrativo ilustrando as principais tipologias de bibliotecas que existem no país, conforme a literatura.

É apresentado o conceito de cultura e sua relação com bibliotecas, bem como uma breve comparação entre ações e animações culturais e um esboço das políticas culturais, amparo Legal conforme as leis em vigor, e de forma específica, que viabilizem a construção das atividades culturais.

Por último, há o desdobramento das principais ações culturais realizadas na BIB/EGP; porém é importante salientar que dentre as nove ações que estão sendo citadas neste trabalho, algumas possuem maior destaque, por serem mais atrativas e atuantes na interação com os servidores. Atualmente as ações são registradas e publicadas através de *folders* ou fotos na página das redes sociais do *facebook*<sup>7</sup>, da Escola de Gestão Pública, enquanto que outras ações, as mais antigas, infelizmente não possuem muitos registros, apenas algumas fotos que ficaram armazenadas no computador do bibliotecário Fernando Telles de Paula que gentilmente foram repassadas para a contribuição deste trabalho.

#### 3.1 BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

O contexto histórico de definição sobre bibliotecas especializadas ocorreu durante o período da segunda guerra mundial, e, segundo a literatura, houve grande crescimento numérico nas mais variadas instituições, assim o seu surgimento está relacionado com instituição na qual esta inserida, sendo importante salientar que existe pouco assunto atualizado sobre esse segmento de biblioteca. Conforme Salsário (2000) há [...] dificuldades ou até mesmo a

---

7 ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/escoladegestaopublica>>.

impossibilidade de se encontrar na literatura nacional algo novo sobre conceituação de bibliotecas especializadas. A autora enfatiza que em décadas anteriores poucos autores se dedicaram sobre conceitos de unidades especializadas (SALSÁRIO, 2000, p.104).

As unidades de informação são um local onde ocorre uma diversidade de conhecimento, procuram dar suporte informacional à organização que pertencem.

Para Figueiredo (1996), algumas funções importantes que procuram ser desempenhadas por esse tipo de biblioteca:

- Adquire informação requerida pela empresa;
- Organiza o material para recuperação posterior;
- Analisa os documentos sob o ponto de vista de valor, validade e abrangência;
- Sintetiza a informação para lhe dar significação mais ampla, maior aplicação e um ponto de referência. Dissemina a informação junto aos que dela necessitam (FIGUEIREDO, 1996, p. 75-76).

Nesse sentido as bibliotecas de caráter especializado geralmente estão inseridas em instituições acadêmicas, públicas, companhias industriais, entre outras, de forma que atendem à instituição mantenedora. Muitos serviços são oferecidos conforme a demanda, entre eles está o acervo de área específica do conhecimento, tendo como objetivo principal procurar atender às diretrizes e políticas da organização em que pertencem:

Na opinião de Miranda (2007)

As bibliotecas especializadas se originam da necessidade de órgãos governamentais, universidades (bibliotecas setoriais) ou empresas (industriais ou comerciais). Atuam como importantes agentes disseminadores dos conhecimentos necessários nos estudos e tomadas de decisões das instituições das quais fazem parte (MIRANDA, 2007, p. 88).

A mesma autora complementa que as bibliotecas especializadas são constituídas por acervo que visa a suprir as necessidades da organização à qual fazem parte, apesar de possuírem certo número de obras sobre áreas afins ou relacionadas (MIRANDA, 2007). Nesse sentido a BIB/EGP se enquadra devido a seu perfil de biblioteca especializada, abrangendo as necessidades de seu público, e com o diferencial perante as demais, o desenvolvimento de ações

culturais.

No contexto atual sobre bibliotecas especializadas no Rio Grande do Sul (2014), enfatiza suas funções:

Essas unidades de informação têm a função de servir de suporte às atividades desempenhadas por suas mantenedoras, repercutindo seu espectro de atuação para além de suas fronteiras limítrofes, avançando num complexo maior do que suas próprias atribuições poderiam ser avaliadas preliminarmente. Um Estado forte, desenvolvido e pujante, baseia-se em alicerces construídos por sua população, que conta com acesso à informação especializada de qualidade (Bibliotecas especializadas no Rio Grande do Sul, 2014, p.111).

A biblioteca setorial da EGP/SMA é uma unidade de informação que esta inserida numa instituição pública, onde concentra seu acervo em dois pontos essenciais; no primeiro momento é voltado para o público na área de Gestão/Administração, para atender as necessidades da instituição mantenedora, e no segundo momento as obras estão centradas na Literatura, para atender os demais servidores, além de possuir outros tipos de obras, dos mais variados temas. As necessidades informacionais encontradas nas bibliotecas especializadas são de caráter específico e direcionado a certo segmento de público, como por exemplo; a procura de uma obra específica atualização do acervo, serviços de referências entre outros.

De acordo com Figueiredo (1994):

Estudos de usuário são investigações construídas para identificar se as necessidades dos usuários estão sendo atendidas de maneira apropriada. Por intermédio desses estudos é possível constatar como e com que finalidade os indivíduos usam a informação e quais os fatores que interferem nesse uso (FIGUEIREDO, 1994, p. 75).

O sistema informatizado da BIB/EGP atualmente é limitado, os registros dos livros são catalogados na base de dados pergamum. Como são utilizados pela maioria das bibliotecas da prefeitura de Porto Alegre, aquelas que são informatizadas, o sistema de empréstimo ao usuário da BIB/EGP acontece através do registro em “fichinhas”, em que o usuário escolhe a obra que deseja e

passa para o estagiário que realiza o registro na ficha, que se localiza nas últimas páginas da obra, onde é registrado o número de identificação do usuário, o nome e a data de retirada e devolução. Os mesmos dados são passados para a ficha que fica na “caixinha”, de controle das retiradas e devoluções de obras. As dificuldades e limitações de recursos financeiros são elementos que retardam o desenvolvimento informacional da BIB/EGP, mostrando que esse sistema é obsoleto para os padrões das bibliotecas especializadas.

O diferencial da BIB/EGP que podemos complementar no contexto é sabermos identificar o que a unidade de informação pode desenvolver para atrair seu público, e com isso aumentar a demanda, mesmo com essas adversidades, a promoção de ações e algumas animações culturais, como forma diferenciada na comparação com as demais bibliotecas do mesmo segmento.

No cenário nacional existem ao menos nove tipos de bibliotecas conforme a literatura, e dessas cada uma possui suas funções e particularidades, sendo que não tem comentários sobre o desenvolvimento de ações culturais como política estabelecida ou pré-determinada pela instituição na qual fazem parte, esse diferencial torna-se um fator positivo para àquelas unidades que procuram construir algo diferente, de forma atrativa ao público.

No Quadro 1, a seguir, estão descritas as principais tipologias de bibliotecas existentes no país e suas devidas funções, de caráter demonstrativo e com o intuito em mostrar que não há definições específicas ou políticas determinadas que as unidades informacionais têm de construir atividades culturais.

#### Quadro 1-Tipologias de Bibliotecas

a) Nacionais – têm como principal finalidade a preservação da memória nacional, isto é, da produção bibliográfica e documental de uma nação.
b) Públicas – surgiram com a missão de atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. Seus objetivos principais são: estimular nas comunidades o hábito de leitura; preservar o acervo cultural.

c) Universitárias – a finalidade desse tipo de biblioteca é atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários.
d) Especializadas – são aquelas dedicadas à reunião e organização de conhecimentos sobre um só tema ou de grupos temáticos em um campo específico do conhecimento humano.
e) Escolares – são destinadas a fornecer material bibliográfico necessário às atividades de professores e alunos de uma escola.
f) Infantis – devem estar voltadas para a recreação e proporcionar outras atividades como: escolinhas de arte, exposição, dramatizações etc. Necessitam de um acervo bem selecionado para seus usuários.
g) Especiais – São aquelas que se destinam a atender a um tipo especial de leitor e, por isso, detêm um acervo especial, como por exemplo, as bibliotecas para deficientes visuais, presidiários e pacientes de hospitais.
h) Biblioteca ambulante ou carro—biblioteca ou Bibliobus – são bibliotecas volantes, que objetivam a extensão dos serviços bibliotecários às áreas suburbanas e rurais, quando estes são deficientes ou inexistentes. São serviços de extensão de bibliotecas já existentes, como bibliotecas públicas ou universitárias.
i) Popular ou comunitária -- é o tipo de biblioteca criada e mantida pela comunidade. Tem os mesmos objetivos da biblioteca pública, mas não se vincula ao poder público. É mantida por órgãos, como associações de moradores, sindicatos e grupos estudantis.

Fonte: Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2011, p.37.

O desenvolvimento de ações culturais está voltado para as bibliotecas públicas, mas nada impede de outras unidades seguirem o exemplo, as iniciativas partem por vezes dos profissionais para aumentar a demanda, servir como atrativo à comunidade em que esta inserida.

No contexto de unidades especializadas Salsário (2000) reforça:

Existem ao menos três princípios teóricos quanto ao conceito de biblioteca especializada: os que tratam do acervo que a biblioteca possui e disponibiliza; os que falam do tipo de usuário que a frequenta; os que colocam o tipo de acervo associado ao tipo de usuário (SALSÁRIO, 2000, p.105).

Dentre os conceitos que a autora comenta, a BIB/EGP tem procurado se

desenvolver na primeira etapa da teoria, ou seja, tratar o acervo e disponibilizar a seu usuário, o fato de ser uma unidade de informação nova na instituição (PMPA), além de possuir o diferencial nas realizações das atividades culturais. Assim, Salsário (2000) enfatiza, “[...] o bibliotecário, que é o agente de ligação informação/usuário, deve buscar, tratar e disseminar”. Nesse sentido o profissional torna-se o grande responsável em construir meios de aproximar o usuário, além de consolidar a fidelização deste com a biblioteca.

### 3. 2 CONCEITO DE CULTURA

O termo cultura ao longo do tempo obteve diversos significados. A sociedade romana definia como o cultivo do solo. Nesse sentido a palavra cultura está relacionada ao processo de cultivar algo que tenha acompanhamento e controle. Nos séculos passados, entre XVIII e XIX, o sentido anterior denominado de cultivo do solo passou para a domesticação do homem, onde cultivar significava aprender sobre música, arte e literatura conforme padrões da época, apenas a elite tinha esse acesso ao desenvolvimento cultural.

Durante o ano de 1871, o antropólogo inglês Edward B. Tylor definiu cultura como “[...] complexo total de conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e quaisquer outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade (LARAIA, 2009, p. 25)”. O conceito de cultura é complementado por Jacob “[...] a cultura de uma sociedade pode ser percebida na biblioteca não apenas pelo conteúdo dos registros, mas também pela arquitetura da biblioteca, pela seleção de materiais e pelo sistema de classificação do acervo [...]” (JACOB, 2006).

No contexto de Políticas Culturais: reflexões e ações (2011):

A combinação de várias definições contidas nas ciências sociais a respeito do termo cultura permite chegar a três significados correntes: cultura humana, em sentido geral (modo de vida) universal; culturas humanas em sentido geral, mas referente a distintos grupos situados no tempo e espaço; e cultura como conjunto de atividades intelectuais e artísticas (ciência e arte), (POLÍTICAS CULTURAIS: reflexões e ações, 2011, p. 104).

No Brasil, pela sua diversificação cultural e através da divulgação das

mídias sociais, têm acontecido grandes eventos culturais, as dimensões das atividades vão além-mar, passamos a imagem para outros países que compartilhamos ações culturais, mas durante o cotidiano a sociedade tem a percepção diferente, e podendo até criar confusão do que é uma ação cultural ou banalizações de produtos, como também é citado em Políticas Culturais: reflexões e ações (2011) nos traz a tona à forma como a sociedade percebe a questão cultural:

[...] há um processo concreto de globalização cultural que se reflete, por exemplo, na estandardização mundial de produtos, serviços e hábitos de consumo, no crescente movimento de pessoas e mercadorias pelo planeta, no alcance cada vez maior da comunicação eletrônica e na formação de redes e instituições governamentais de nível internacional e global, (POLÍTICAS CULTURAIS: reflexões e ações, 2011, p. 105).

Conforme o texto, questões culturais são mais abrangentes, não se limitam apenas a ações que aproximam pessoas ou que haja algum tipo de interação entre elas, e sim se percebe como o texto diz a estandardização de produtos, serviços e hábitos de consumo. Nesse sentido alguns tipos de comportamentos são institucionalizados em nosso país, como parte integrante da cultura nacional.

É preciso estar atento à cultura que nos rodeia, de nossa comunidade e, se quisermos obter melhor compreensão de nossa nação como um todo. Sendo assim, Santos (1994) afirma que cultura diz respeito à humanidade como um todo, e ao mesmo tempo a cada um dos povos, complementando:

É importante considerar a diversidade cultural interna à nossa sociedade; isso é de fato essencial para compreendermos melhor o país em que vivemos. Mesmo porque essa diversidade não é só feito de idéias; ela está também relacionada com as maneiras de atuar na vida social, é um elemento que faz parte das relações sociais do país (SANTOS, 1994, p. 18).

As bibliotecas como tarefa essencial são as disseminadoras da informação, mas não de cultura, afirma Milanesi (2003). Esta por sua vez é de responsabilidade governamental, não há impedimento que as unidades de informação possam divulgar ou promover ações culturais, são os profissionais através de políticas da instituição que podem construir e desenvolver os eventos. O espaço cultural e a sua promoção precisam ter amplitude e visibilidade, onde todos são recompensados, a comunidade, a instituição que fornece os recursos e



a biblioteca que recebe em seu espaço físico. O mesmo autor completa, [...] O conhecimento prévio da produção cultural é essencial para a produção de novas manifestações culturais (MILANESI, 2003, p.127).

O conhecimento da informação torna-se elemento essencial na aproximação das manifestações culturais. Para o mesmo autor, [...] são suportes diferentes do convencional, mas que igualmente colaboram para a formação do usuário Milanesi (2003).

O direito a cultura está segurado na constituição brasileira, mesmo que não esteja definido quem tem esses direitos, numa forma de maior abrangência e não específica. Assim a obra que fala de Políticas Culturais: reflexões e ações (2011) nos mostra que:

Embora o Artigo 215 da constituição da República Federativa do Brasil (CF/88), que abre a seção de cultura, faça menção explícita aos direitos culturais – “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais” -, essa mesma Constituição não chega a listá-los. Esse é um fato inusitado, pois até mesmo a UNESCO, Órgão das Nações Unidas responsável pela cultura, reconhece a necessidade de elaborar um inventário dos direitos culturais, pois eles se encontram formulados de maneira fragmentada e dispersa nos inúmeros documentos normativos sobre direitos humanos (POLITICAS CULTURAIS: reflexões e ações, 2011, p. 106).

Conforme a respectiva Lei, todos têm pleno exercício dos direitos culturais, mesmo que seja no âmbito federal. Alguns municípios também possuem suas prerrogativas: no município de Porto Alegre, por exemplo, foi instituída a Lei Municipal, em março de 2012, através do Plano Municipal do Livro e da Leitura (PMLL). A Lei nº 11.226<sup>8</sup>, que tem caráter específico sobre o mesmo tema, está voltada para atender as bibliotecas públicas, escolares e comunitárias, mas abre possibilidade num futuro de apropriação de quase todos os itens da respectiva lei para as demais tipologias de bibliotecas. Ao menos dois artigos e seus respectivos incisos podem ser acrescentados nas demais bibliotecas existentes, inclusive as especializadas:

---

8 PMPA. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/porto-alegre/lei-ordinaria/2012/1123/11226/lei-ordinaria-n-11226-2012-institui-o-plano-municipal-do-livro-e-da-leitura-pmll-no-municipio-de-porto-alegre-cria-o-conselho-municipal-do-livro-e-da-leitura-cmll-e-da-outras-providencias?q=Plano%20Municipal%20de%20Livro%20e%20Leitura>>.

Consta na Lei nº 11.226, de 5 de março de 2012:

Art. 2º - II – a ampliação do acesso à informação, à leitura, às tecnologias e às mídias, com acervos atualizados, integrando acervos e espaços para a sua prática;

Art. 3º - como objetivos específicos:

V – promover ações culturais nas bibliotecas, com a realização de saraus e clubes de leitura e poesia (PMPA, 2012).

As instituições privadas que possuem unidades especializadas não são parâmetros, pois têm recursos próprios e são autossuficientes, ou seja, possuem toda a estrutura para atender suas demandas. Como este trabalho está voltado a uma biblioteca setorial/especializada, e tendo como instituição mantenedora o poder público, aumenta a expectativa da BIB/EGP e os demais tipos de bibliotecas de poderem usufruir dos benefícios que a referida lei prevê, aumentando a possibilidade de desenvolverem e construírem atividades culturais, através do amparo legal, e terem à disposição recursos tanto financeiros quanto materiais para promoção dos eventos.

### 3.3 AÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL – conceito e diferenças

Os conceitos sobre ações e animações possuem caráter distinto como é mostrado na literatura: enquanto animação remete a função de atrair o público, na ação ocorre a promoção e a interação das pessoas na produção dessas ações.

Nas ações culturais são previstas interações que estimulem o diálogo, através de uma aproximação e apropriação dos mecanismos culturais envolvidos. São estratégias em que há compartilhamento visando à interação do sujeito como pessoas. Para Almeida Júnior (2003), algumas bibliotecas conseguem oferecer, com dificuldade, serviços diferenciados dos dois tradicionais (empréstimo e consulta), e lista os respectivos serviços ligados a atividades culturais:

Conforme Almeida Júnior (2003)

O autor lista que genericamente são essas ações: hora do conto, poesia, teatro, audição, musical, cinema, televisão, jogos

educativos, jogos recreativos, exposições, concursos, filatelia, numismática, museu de rua, cursos de arte, outros cursos, debates, palestras, oficinas, gincanas, campeonatos, caça ao tesouro e eventos relacionados a um determinado acontecimento. Muitas desses eventos visam a promover a leitura, associando-os a um determinado escritor, ou a um determinado gênero literário, visando ao marketing das obras pertencentes ao tema escolhido (ALMEIDA JÚNIOR, 2003, p. 94).

A Biblioteca da Escola de Gestão Pública está a passos lentos no quesito de grandes eventos culturais, pois possui público pequeno, espaço físico insuficiente, recursos financeiros limitados (quando é repassado algum valor para a realização dos eventos), na citação o autor elenca ao menos vinte cinco consideradas ações culturais, animações ou animações da leitura, dessas algumas a biblioteca já promoveu, porém esta distante de acrescentar outras, por razões já comentadas.

Diante dessas adversidades a BIB/EGP tem procurado aproximar o servidor público do espaço cultural, através dessas pequenas atividades que geram grandes resultados na interação entre os servidores e ao público em geral.

As animações culturais são ações programadas com objetivo de reunir, aproximar e motivar grupos de pessoas, mas reduzindo apenas a meros espectadores, de forma passiva, também são interpretadas como um movimento de articulação e divulgação da cultura, através de políticas que determinam programações para o público na qual se destinam. Sperry (1987), lista algumas dessas ações.

Sperry (1987) lista algumas animações culturais:

Espetáculo teatral, com peça de autor Frances, sobre a região;  
Espetáculo de café – teatro, com peça “as brochuras”, que apresenta através de diversos personagens arquétipos do aspecto emocional do ato de ler, as diversas facetas da leitura;  
Espetáculos de marionetes;  
“Musica e poesia” – historias da fabricação e utilização de instrumentos musicais na região; A influencia das palavras na primeira idade ou, uma semana de infância e poesia; (SPERRY, 1987, p.97).

Nesse contexto, as animações culturais possuem tratamento pedagógico, por tratar-se de uma intervenção cultural de caráter social que visa ao

desenvolvimento das comunidades envolvidas, por estar em torno de espetáculos e amostras de exposições, enquanto que as ações culturais são as únicas que permitem uma participação coletiva, de envolvimento político. Somente elas podem oferecer espaço para que as pessoas assumam a condução e definam os rumos de suas próprias vidas. O agente cultural incentiva as ações através de um planejamento e organização, sempre considerando os interesses da instituição na qual pertence. Em *Comunicação e Práticas Culturais* (2004), a percepção sobre ações e animações:

A ação cultural, ao contrario volta-se para a construção de atitudes, comportamentos e valores que se reflitam na melhoria da qualidade de vida dos sujeitos, responsáveis assim pela construção dos rumos de suas próprias vidas.

O que estabelece é a diferença entre ambas não é o tipo de atividades mas os objetivos e as formas de participação das pessoas. Enquanto a animação as reduz à condição de públicos ou de platéias, ação cultural as converte em protagonistas do processo (COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS CULTURAIS, 2004, p. 87).

As atividades culturais procuram se apoiar em suportes diferentes das bibliotecas, principalmente nas públicas e escolares, onde ocorre apoio da instituição e geralmente os espaços físicos são maiores, conseguindo recepcionar maior público, enquanto que nas unidades especializadas acontece o inverso. Mesmo assim poucas unidades se atrevem a construir meios de angariar maior demanda ou simplesmente mostrar a importância desses tipos de ações para as unidades informacionais, assim como o desenvolvimento social e cultural na comunidade.

As ações e animação culturais no âmbito das bibliotecas são comentadas por Milanesi (2002), “[...] compreende atividades culturais e de lazer ofertadas pelas bibliotecas como; teatro, cinema, cursos, músicas”. Nesse sentido o autor apenas elencou de forma específica algumas das principais atividades que podem ser aplicadas nas unidades informacionais, como já foi visto, ações e animações são amplas e podem atingir tanto a grandes públicos quantos pequenos, dependendo apenas a quem se direciona a ação.

No quadro a seguir foi extraído de um trabalho acadêmico, Araujo (2013), um pequeno esboço de diferenciação entre uma ação de animação cultural.

Quadro 2 - Diferença entre animação cultural e ação cultural

<b>Animação Cultural</b>	<b>Ação cultural</b>
Fazer a leitura de um poema.	Promover ações em torno da literatura, cultura.
Montar uma peça de teatro.	Estudar o teatro.
Realizar algum esporte.	Estudar a relação entre o esporte e a educação
Assistir um filme.	Educar pelo e para o cinema, mostrar o sentido do que se passa no filme.
Realizar pinturas, desenhos.	Ensinar sobre e para a Arte.

Fonte: Araujo, 2013, p. 21.

Nesse sentido podemos perceber a diferenciação entre ação de animação cultural. O mais significativo é que as bibliotecas procuram de alguma forma exercer políticas culturais, quer seja pequenas ou grande ações, contanto que possa exprimir uma ideia de aproximação entre o telespectador (usuário) com a unidade da informação (bibliotecas).

## 4 METODOLOGIA

A investigação se constitui numa pesquisa de caráter quali-quantitativa (mista), através de um estudo de caso realizado na BIB/EGP, onde foram coletados os dados de parte daqueles que frequentam a biblioteca, assim como realizadas as entrevistas com pessoas que fazem parte da construção, tanto da biblioteca quanto das atividades culturais que são desenvolvidas até presente momento. Segundo Gil (1999), a pesquisa qualitativa é aquela que não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados, e o pesquisador é instrumento chave.

No complemento Gil (2002) diz que os estudos de caso são de grande validade, é possível aplicá-los em diferentes áreas do conhecimento:

“[...] proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são influenciados” (GIL, 2002, p. 55).

Outro segmento da pesquisa teve como base o método quantitativo, onde foi focada a mensuração dos dados, envolvendo a coleta e análise através dos resultados numéricos, com aplicação de questionário aos servidores da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

### 4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa teve caráter qualitativo e quantitativo, por meio de um estudo de caso onde foram coletadas informações sobre as ações culturais desenvolvidas na biblioteca BIB/EGP. Também foi identificado o perfil do usuário através de questionários distribuídos aos servidores da Secretaria da Administração, cujos resultados posteriormente poderão ser divulgados à comunidade.

Par Yin (2010), especialista nos trabalhos de estudo de caso:

O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes (YIN, 2010, p.39).

A BIB/EGP é uma biblioteca nova na comparação com muitas unidades de informação que a cidade de Porto Alegre possui, tem público limitado, devido ao seu espaço físico e acervo, e sua função bem definida, como são as bibliotecas especializadas, por essa razão a investigação é de um fenômeno novo, de acordo com o objeto de estudo. Nesse sentido um trabalho voltado para o estudo de usuários também é possível desenvolver, assim Figueiredo (1994) nos diz que:

Os resultados dos estudos de usuários, embora nem sempre generalizáveis, oferecem contudo uma visão ampla dos problemas e tendências dos usuários na consulta das bibliotecas e/ou de suas coleções (FIGUEIREDO, 1994, p. 13).

Este trabalho tem o desenvolvimento como estudo de caso, mas pode ser classificado também como estudo de usuários, pois são investigações muito similares, e ambos identificam as necessidades do uso do usuário, as adversidades que a BIB/EGP enfrenta, entre outros.

#### 4.2 SUJEITOS DA PESQUISA

A população pesquisada é dos servidores da Secretaria Municipal da Administração, e de outros setores da prefeitura de Porto Alegre, incluindo aqueles que diariamente usufruem do espaço da biblioteca para jogar xadrez. Desta população, foi extraída uma amostra significativa de usuários cadastrados na base de dados *pergamum*. Através dessa base, foram obtidos seus endereços eletrônicos, apenas dos usuários que estavam cadastrados na unidade de informação BIB/EGP.

Durante o período de estágio remunerado foi percebido que as ações culturais desenvolvidas na BIB/EGP são organizadas pelos bibliotecários que nela trabalham que também recebem apoio da Escola de Gestão Pública, ambas subordinadas à Secretaria Municipal da Administração. Nesse sentido foram ouvidos os depoimentos de ao menos um bibliotecário que tenha participado de parte das ações culturais, e os demais depoimentos envolvem as demais chefias que tenham participação ativa nas atividades desenvolvidas pela biblioteca. Com acréscimo aos depoimentos foram incluídos dois usuários assíduos da biblioteca, que responderam ao questionário.

#### 4.2.1 População e Amostra

Da população analisada, de servidores da Secretaria Municipal da Administração, da Escola de Gestão Pública assim como os participantes que diariamente jogam xadrez, bem como aqueles usuários utilizam os serviços da Biblioteca, foi extraída uma amostra inicial de 105 usuários registrados na base pergamum, desses apenas 77 foram considerados do contexto da pesquisa, dos quais 27 contribuíram respondendo ao questionário eletrônico enviado pelos endereços institucionais. O período de aplicação do questionário foi a partir de 25 de outubro a 15 de novembro de 2015.

Já a amostra dos entrevistados foi do tipo intencional, isto é, foram escolhidos aqueles que poderiam contribuir com seus depoimentos, com conhecimento necessário para avançar em relação às questões formuladas no questionário fechado.

#### 4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi de caráter empírico, ou seja, um fato que se apoia somente nas experiências vividas, na observação dos fenômenos que ocorrem dia a dia na biblioteca. Nesse sentido foi aplicado um instrumento de coleta de dados, o questionário composto por 12 questões, sendo que as três primeiras questões são direcionadas para identificar o perfil do usuário, a partir da questão 4 são perguntas voltadas as ações culturais, ambiente, e frequência de uso e serviços da biblioteca, e a última a questão 12 é de livre espaço destinado à sugestão e críticas, com perguntas abertas e fechadas e uma entrevista semiestruturada com servidores que participaram do processo de construção da BIB/EGP e suas perspectivas para os próximos anos.

Yin ( 2010) completa:

O estudo de caso é usado para contribuir o nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados. O escritor um especialista na área de estudo de caso nos complementa ainda [...] o método de estudo de caso permite que os investigadores retenham as



características holísticas e significativas dos eventos da vida real (YIN, 2010, p. 24).

Este trabalho tem como objeto de estudo as ações culturais realizadas pela BIB/EGP, investigadas através de entrevistas, e aos respondentes do questionário. Yin nos informa que há ao menos três tipos de entrevista, nesse caso a entrevista em profundidade tem o melhor desempenho. “Você pode perguntar aos respondentes-chave sobre os fatos de um assunto, assim como suas opiniões sobre os eventos [...]”. (YIN, 2010, p. 133).

Nesse sentido foram realizadas entrevistas em forma de conversação, com acréscimos das experiências daqueles que vivenciaram os momentos iniciais na construção da biblioteca, bem como suas participações nos eventos culturais promovidas pela BIB/EGP.

#### 4.4 LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Dentre as limitações da pesquisa está a dificuldade de selecionar servidores da Secretaria Municipal da Administração para a entrevista, da qual faz parte a Escola de Gestão Pública, bem como de outros servidores de diversos departamentos da instituição: DMAE, SMF, entre outros.

Nesta amostra foram selecionados três servidores com participação efetiva na construção da BIB/EGP, denominados A, B, C. A escolha desses entrevistados está relacionada ao seu vínculo com a biblioteca EGP, assim como a necessidade de interação diante das atividades culturais da biblioteca EGP.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nessa etapa são apresentados os dados referentes às respostas do questionário aplicado a partir da última semana do mês de outubro até primeira semana de novembro (15 dias), no ano de 2015.

O momento de análise de observação (como se comportam os participantes durante os eventos das ações culturais realizadas na biblioteca), assim como a aplicação das entrevistas semiestruturadas e o questionário, para o processo da coleta de dados desse trabalho é estabelecido as seguintes etapas:

- observação no contexto de participação dos usuários nas ações culturais realizadas na biblioteca da EGP/SMA;
- descrição das ações e animações desenvolvidas na BIB/EGP;
- coleta das entrevistas e informações relacionadas ao contexto da BIB/EGP em conjunto com as ações da mesma;
- entrevistas com os envolvidos no desenvolvimento e construção da BIB/EGP.

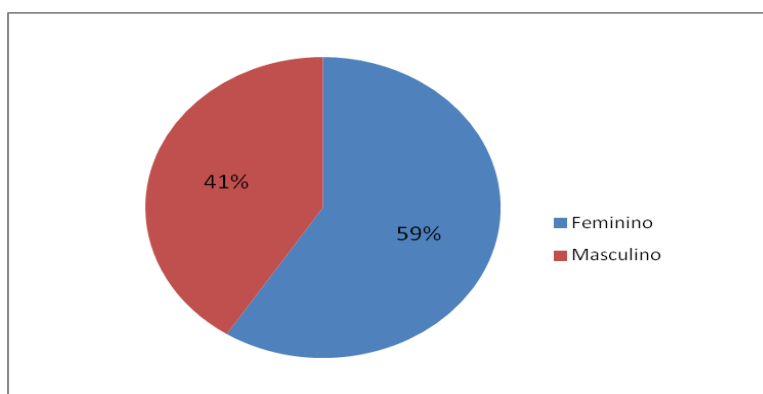
Apresentação dos resultados é acompanhada de sua interpretação, a partir da aplicação do questionário a 105 servidores. No segundo envio aconteceu o mesmo problema, restando apenas 77 servidores que receberam a mensagem de convite para participarem da pesquisa, e desses apenas 36%, foram os respondentes ao questionário. Os números são bons, tendo em vista que em outras pesquisas o retorno em média mais baixo, considerando o contexto da Biblioteca, que possui pequena demanda. Esses números portanto tornam-se significativos, e a partir desses dados foi possível identificar os usuários da BIB/EGP.

A observação é um elemento essencial na construção e análise das ações culturais que foi realizada durante o período de estágio remunerado desse pesquisador. Durante esse momento foram presenciadas algumas das atividades culturais apresentadas pela BIB/EGP, dentre todas as ações de Bate papo com o escritor; Ensaio: músicas ao meio dia na biblioteca; participação na feira de troca; participação na campanha Amigo da Biblioteca – com a premiação de um ovo de páscoa, em troca de livros, as demais atividades foram antes deste pesquisador trabalhar na BIB/EGP, e outras ações ocorreram repetições.

## 5.1 PERFIL DO USUÁRIO

Nas questões relacionadas ao perfil do usuário, foi possível realizar a identificação como mostra as figuras seguintes.

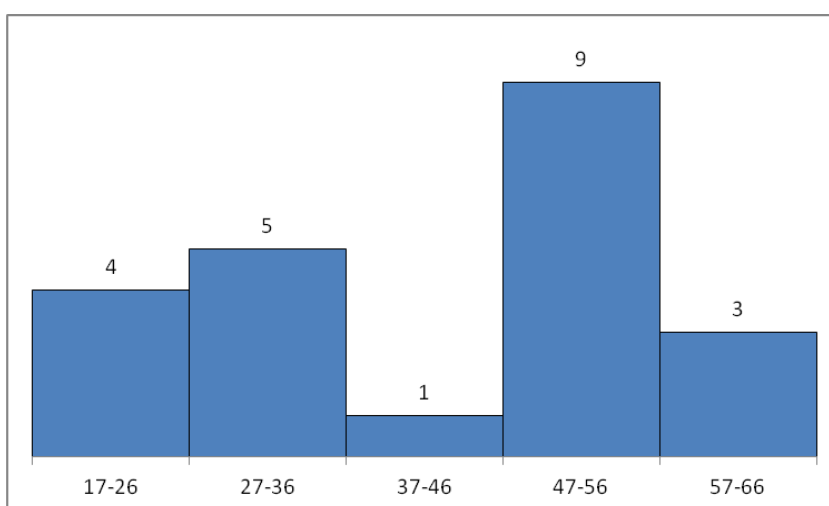
Figura 9 – Gênero do usuário



Fonte: Dados da pesquisa

O público feminino é bastante expressivo nas atividades da biblioteca. Na Figura 9, o público maior é do sexo feminino 59% (45 mulheres), enquanto que os homens aparecem com 41% (32 homens). A Figura 10 representa as idades dos frequentadores da BIB/EGP, cuja média é em torno de 42 anos.

Figura: 10 – Idades dos usuários da Biblioteca

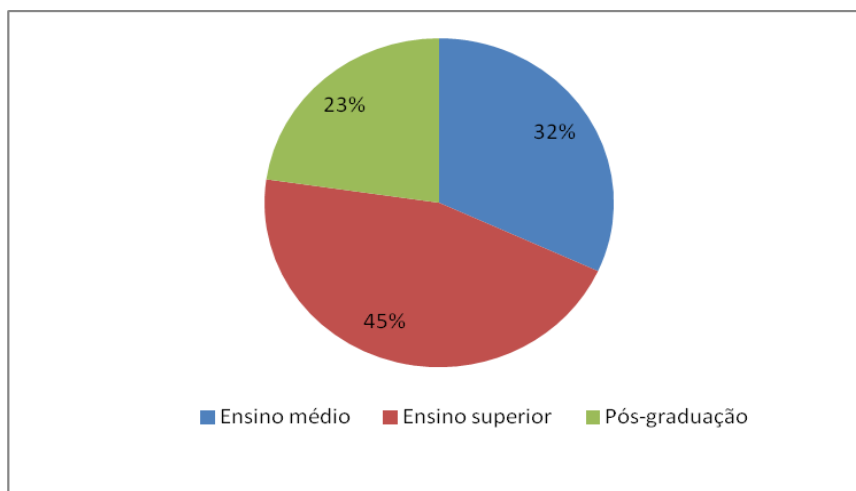


Fonte: Dados da pesquisa

Segundo mostra a Figura 11, sobre o nível de escolaridade dos usuários da

BIB/EGP, 45% tem formação superior, seguido de 32% com ensino médio, totalizando com um número significativo de 23% com pós-graduação.

Figura 11 – Nível de escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa

## 5.2 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Em comum acordo entre este pesquisador e o orientador foi desenvolvido o questionário de forma que não fosse muito extenso e sim proporcional ao público que faz visita ou frequenta a BIB/EGP, por esta razão foram elaboradas 12 questões, sendo que a questão 12 de caráter livre pra opinar, criticar ou sugerir melhorias, e outras duas: a questão 9, para analisar o grau de satisfação das principais ações culturais, e a 10 para analisar o ambiente, enquanto que as demais relacionadas à biblioteca e as atividades culturais.

A importância da aplicação do questionário em um trabalho de pesquisa, como este estudo de usuários, é reconhecida na por Sanz Casado, um dos autores renomados na área, que nos mostra os cuidados que precisamos ter ao aplicar um questionário, e ao mesmo tempo dar maior confiabilidade no trabalho.

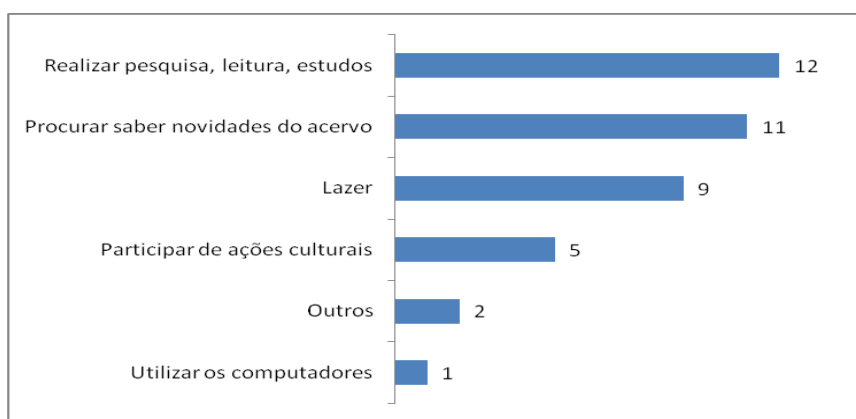
Para SANZ CASADO

- Com perguntas claras y fáciles de entender, evitando utilizar términos com los que el encuestado no este familiarizado, puesto que no es posible aclarar las posibles dudas que le puedan surgir.
- No debe ser muy extenso, este es uno de los motivos por los que

muchas veces el cuestionário no es cumplimentado por el encuestado (SANZ CASADO, p. 95, 1994).

A Figura 12 representa as questões 4 e 5 do questionário, para compreender melhor as necessidades informacionais do usuário. As respostas das perguntas foram cruzadas, de forma que os resultados do gráfico permitem perceber os motivos que levam o usuário a frequentar a BIB/EGP.

Figura 12 – Frequência e motivos que busca informação na BIB/EGP



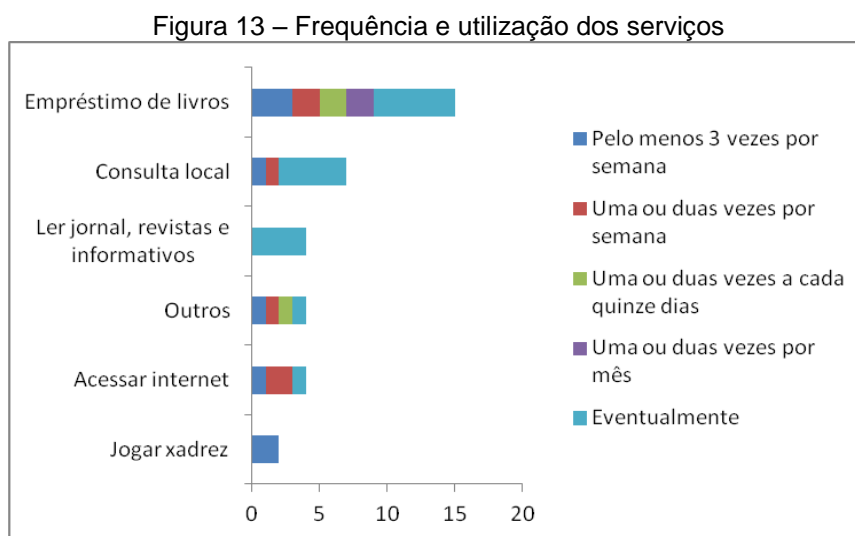
Fonte: Dados da pesquisa

Nesta questão o respondente podia marcar mais de uma opção de resposta, por isso a soma das quantidades de cada categoria ultrapassa quantidade de respondentes. Realizar pesquisa, leitura e estudos e procurar saber novidades do acervo foram os principais motivos de frequentar a Biblioteca, com respectivamente 30% (12) e 27,5% (11) das respostas atribuídas. O outro extremo foi o baixo número de citações para utilizar os computadores, como motivo de frequência.

Assim, percebemos que através dos dados obtidos é possível diagnosticar as adversidades que os servidores encontrem na biblioteca.

O serviço que os respondentes mais utilizam na BIB/EGP (Figura 13) é o empréstimo de livros; com quinze assinalações, a maior parte com frequência considerada eventual, sendo a consulta local o segundo serviço mais solicitado, também com frequência e predominância eventual. Do ponto de vista da frequência, todos os serviços tiveram incidência de frequência alta, de pelo menos três vezes por semana, excetuando-se ler jornal, revistas e informativos, que é

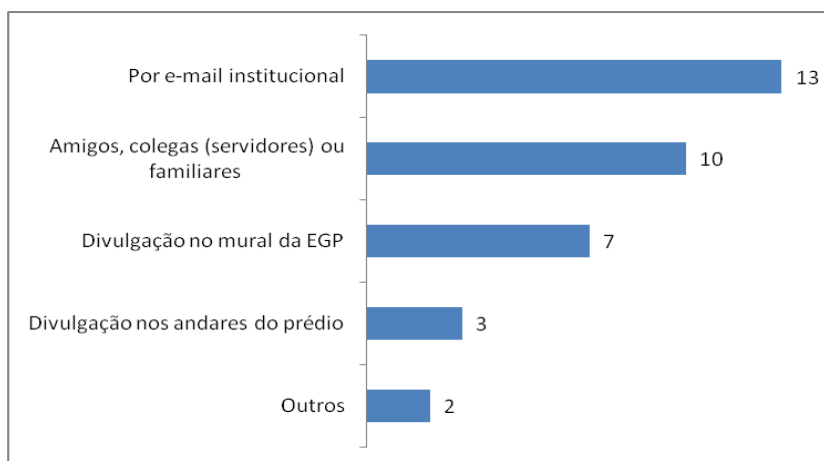
uma atividade realizada apenas com frequência eventual.



Fonte: Dados da pesquisa

A pergunta 7 do questionário indagou como os servidores souberam das atividades que acontecem na BIB/EGP. Com possibilidade de responder mais de uma opção, o item mais citado foi por e-mail institucional, com cerca de 37% das respostas (13). Em seguida consta o item amigos, colegas ou familiares, com quase 29% (10), 20% (7) observam o mural da EGP e a divulgação nos andares do prédio não chega a 10% (3) do conjunto de assinalações. Conforme a Figura 14.

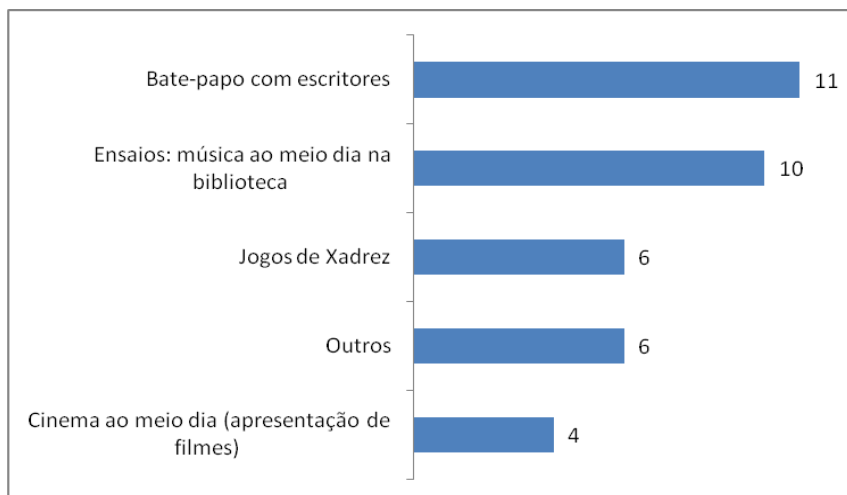
Figura14 - Como ficou sabendo das ações culturais que a biblioteca promove



Fonte: Dados da pesquisa

Ao questionar qual das ações culturais que melhor contribuem para o cotidiano (questão 8), a maioria das respostas foi Bate-papo com escritores atinge 11 (correspondente a 29,7%) %, seguido de ensaios: música ao meio dia, com (10, em termos relativos 27%), e na sequência empatados estão jogar xadrez e outros e, por último, cinema ao meio dia.

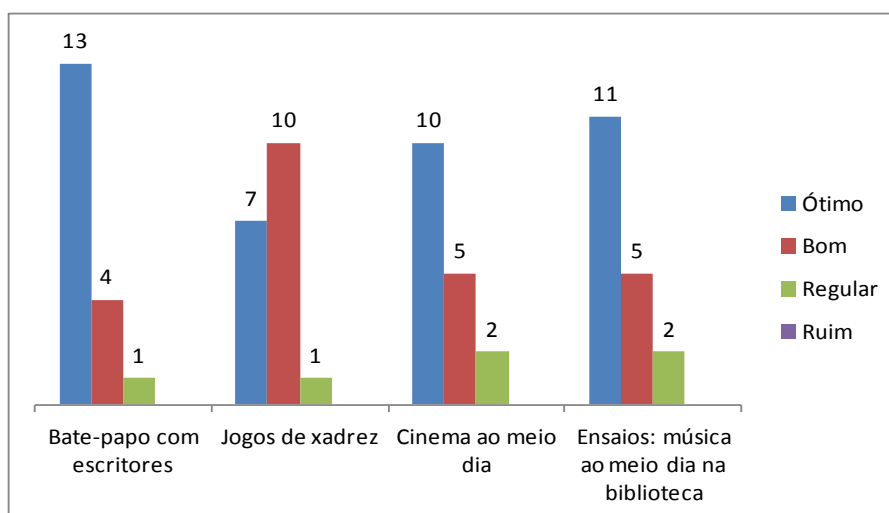
Figura 15 – Ações que contribui melhor para o cotidiano



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 16 mostra o grau de satisfação dos usuários em relação às atividades culturais. Vale destacar que, excetuando jogos de xadrez, todas as ações tiveram conceito ótimo como predominante, e em nenhuma delas foi atribuído o conceito ruim pelos respondentes. Mesmo o conceito regular aparece com baixa incidência, o que indica de maneira geral uma avaliação muito boa por parte dos usuários em relação às atividades.

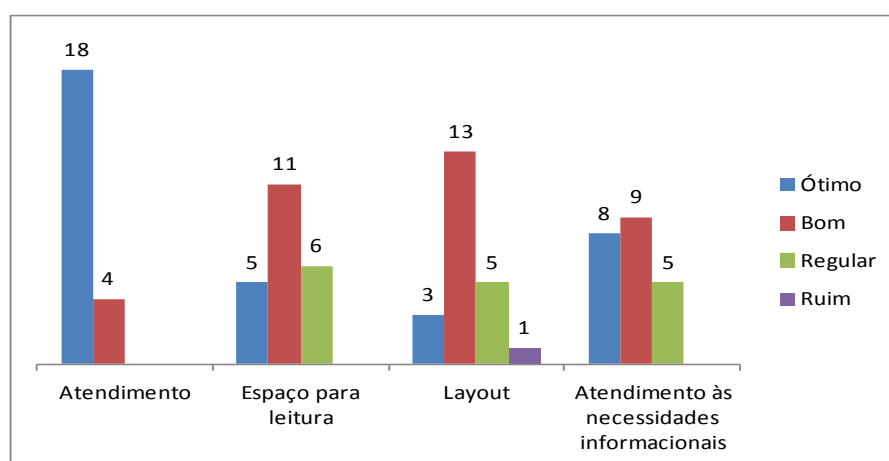
Figura 16 – Grau de satisfação do usuário



Fonte: dados da pesquisa

A Figura 17 refere-se à avaliação do ambiente na biblioteca, caso similar à questão anterior, em que cada item é avaliado a partir de conceitos. Diferentemente da avaliação das ações, apenas atendimento teve maior parte de conceito correspondente a ótimo, sendo os demais itens com conceito majoritário considerado pelos usuários como bom.

Figura 17 – Avaliação de ambiente



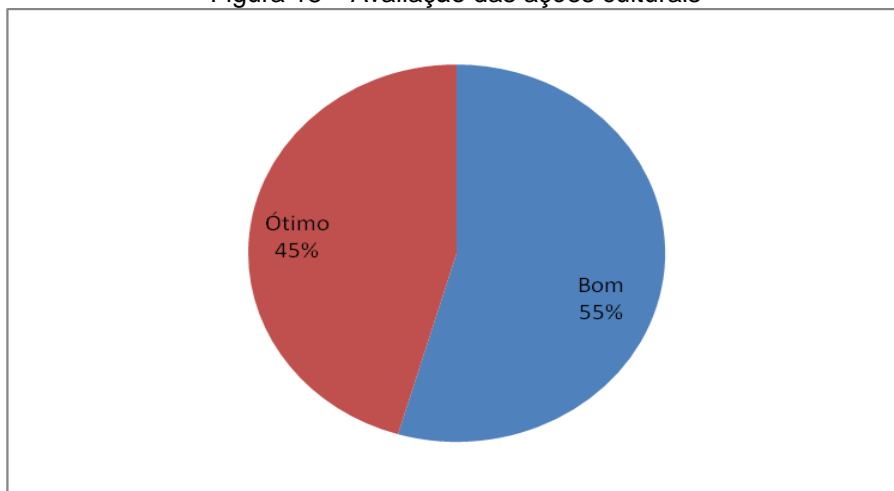
Fonte: dados da pesquisa

A Figura 18 mostra avaliação sobre as ações culturais desenvolvidas pela BIB/EGP. Se for considerado que, dos quatro conceitos utilizados dois significam aprovação, ótimo e bom, os outros dois reprovam, regular e ruim, pode-se inferir que todos os usuários aprovam às ações culturais, já que nenhum assinalou



conceito regular ou ruim.

Figura 18 – Avaliação das ações culturais



Fonte: dados da pesquisa (2015)

Na última questão foi aberto um espaço destinado a sugestões e críticas dos respondentes, das quais foram extraídas algumas que contribuíram pra melhorias nas atividades culturais da BIB/EGP:

- “Maior divulgação; Trazer outros eventos culturais (ver páginas de outras Prefeituras, ETC); Fazer parcerias com outras Bibliotecas fora do âmbito municipal; Investir na Gestão do Conhecimento e Inovação, Mais livros didáticos voltados ao vestibular (de cursos como o Elite Pré Vestibular)”.

- “A SMA deveria liberar a sala ao lado para podermos aumentar o espaço da Biblioteca.”.

- “Expandir e promover espaço cultural em outros locais do prédio; criar um espaço com café e lanches ligado da biblioteca; criar espaço para teatro; Ampliar espaço na internet com página própria; vídeo institucional e multimídia da biblioteca.”.

- “Entendo que as atividades culturais da BIB/EGP são de grande relevância, gostaria de destacar uma situação que poderia ser melhorada, que é a oferta de jornais (pelo menos de duas agencias) para que possamos no intervalo de meio dia ler o noticiário.”.

### 5.3 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

As entrevistas foram realizadas com o consentimento dos participantes, que participaram do questionário, e também colaboraram com o trabalho através da entrevista. Os entrevistados foram selecionados entre aqueles que tiveram participação ativa na construção da biblioteca, é importante salientar que desses apenas uma entrevista foi gravada, outros dois selecionados se propuseram a contribuir com este trabalho, mas devido aos compromissos, horários indisponíveis, entre outros, o procedimento foi enviar a esses dois respondentes as quatro questões, via endereço eletrônico, respeitando o sigilo.

Na literatura podemos utilizar o método das entrevistas para conhecermos melhor as pessoas que interagem no ambiente em que estamos analisando.

Sanz Casado (1994) acrescenta algumas vantagens na importância das entrevistas semiestruturadas, entre as elencadas foram extraídos alguns pontos que condiz com este trabalho:

- Permite conocer profundamente las necesidades de información del usuario, puesto que se puede definir con él em qué consisten esas necesidades.
- Elaborar los productos de información que puedan responder de la forma más adecuada a los problemas concretos que manifiesten los usuarios.
- Personalizar la resolución de los problemas de información. El usuario identifica la persona que le puede resolver sus futuras necesidades de información.
- Obter una alta tasa de respuesta (SANZ CASADO, p. 99, 1994).

Além do autor podemos completar que, segundo Yin (2001), as entrevistas são uma das mais importantes e essenciais fontes de informação. Nesse sentido foram elaboradas ao menos quatro questões pertinentes ao ambiente informacional, de forma que os entrevistados pudessem transmitir suas experiências, de forma mais à vontade.

Com base nesse contexto as respostas das entrevistas estão sintetizadas, foram transcritos trechos que trouxesse acréscimos para este trabalho, respeitando e preservando a identidade do entrevistado, não foram utilizados os nomes, mas classificados como A, B e C, e o termo de consentimento segue no Apêndice B.

Questão 1- Como você analisa a biblioteca atualmente na comparação com o período dos últimos três anos, acredita que houve crescimento? (por exemplo; acervo, layout, atividades para os servidores) Justifique sua resposta.

Respondente A: “Bom, eu afirmo que não existe comparação, agora a Biblioteca possui um acervo mais qualificado, está Incluindo os livros no programa sistema que a Prefeitura utiliza, já tem um leitor de código de barra, a biblioteca hoje em dia proporciona vários momentos importantes de cultura integração entra as secretarias, entre outras coisas”.

Respondente B: “Entendo que a biblioteca modificou-se para melhor, o layout foi uma das mudanças necessárias e importantes, na medida em que proporcionou uma melhora de espaço e fluxo de pessoas no seu contexto interno. Por outro lado cresceram também as manifestações culturais tipo musical encontros com escritores, etc, atividade estas que trazem em seu bojo uma maior atratividade de leitores não usuais. O acervo da biblioteca também está crescendo, segundo minha acuidade visual, e para melhor.”.

Respondente C: “No meu entendimento houve uma avanço sim nas condições oferecidas pela biblioteca. E eu cito como mais importante os projetos culturais, que utilizam o espaço com inteligência e equilíbrio, oferecendo aos frequentadores uma diversidade de opções que torna o ambiente muito mais convidativo”.

A análise das respostas da questão um é de que a percepção dos entrevistados nessa primeira questão é a mesma, os três fazem elogios pelas melhorias que aconteceram na unidade informação, aproximação das ações culturais com as secretarias, o aumento das atividades culturais e com isso a demanda teve aumento crescente, concluindo-se pela a importância das atividades culturais e a interação junto aos servidores.

Questão 2 - Dentre todas as ações culturais apresentadas até este momento você tem alguma que não condiz com o espaço cultural ou pode sugerir outra atividade visando melhorias futuras?

Respondente A: “Todas as ações estão de acordo com o papel de uma biblioteca e a equipe esta de parabéns porque apesar de não possuírem apoio financeiro, mesmo assim conseguem realizar vários eventos culturais”.

Respondente B: “para os funcionários da PMPA o horário de almoço é sempre uma oportunidade de frequentar a biblioteca, e sendo assim, ler é sempre

uma forma de garantir uma informação nova ao nosso acervo mental. Disponibilizar revistas, jornais, acredito que seja bom atrativo.”.

Respondente C: “Todos projetos desenvolvidos e executados na biblioteca, no meu entendimento, são apropriados para o local. Gostaria que pudesse no âmbito da biblioteca, tivesse um ciclo de debate, ou seja, num mês se extrai um tema relevante para a sociedade e convida-se um especialista no assunto para palestrar a respeito, quem sabe com perguntas e resposta, em fim algo nestes moldes”.

Análise das respostas para a questão dois é de que os respondentes fizeram pequenas observações das atividades culturais, alertaram sobre a falta de recursos financeiros por parte da instituição mantenedora, de forma sugestiva a disponibilidade de jornais e revistas, lembrando que a BIB/EGP possui esses itens, mas são desatualizados e muitos são consulta local, e por último a indicação de outra atividade cultural, como um ciclo de debate, diante da possibilidade o profissional pode num determinado momento melhorar aproximação do servidor em construir outra ação ou substituí-la por outra que já foram repetidas diversas vezes.

Questão 3.- Dentre os serviços que a biblioteca disponibiliza ao servidor/usuário qual você acredita que possa ter uma melhora ou a inclusão de outros serviços?

Respondente A: “A Biblioteca oferece um serviço de pesquisa em computadores que estão obsoletos e acredito que possa e deve ser melhorado. O espaço físico deve ser aumentado, com o tempo porque tem a possibilidade em realizar isso com a sala ao lado.”

Respondente B: “Não sei se existe acesso ao acervo da biblioteca via rede, acho que seria uma boa conhecer o acervo através da rede e verificar se realmente existe algo que sirva aos interesses do leitor.”

Respondente C: “A questão do acesso a rede mundial de computadores, internet, deve sim ser melhorado, porque vejo que há na biblioteca um limitador, onde as pessoas tem uma restrição no uso da ferramenta.”

A questão está voltada a compreender as necessidades informacionais do usuário, na análise os respondentes apontam alguns aspectos significativos: a limitação do espaço físico, o uso de computadores antigos, a indisponibilidade do

acervo através da internet (pergamum), é possível completar que a unidade especializada possui o sistema de empréstimo nos mesmos moldes ultrapassados, através de “fichinhas”, como já foi comentado. Essas foram as percepções que os respondentes enfatizaram visando a melhorias e maior interatividade com a unidade de informação.

Questão 4 - Qual a importância da BIB/EGP em seu contexto geral, no relacionamento dos bibliotecários e os servidores da PMPA, que utilizam os serviços da Biblioteca?

Respondente A: “A coordenação da Biblioteca deve estar muito alinhada com a Escola de Gestão para poder qualificar os cursos e nos embasar em relação a bibliografia a adotar”.

Respondente B: “Acredito que existir um espaço onde as pessoas possam se reunir e trocar idéias, ampliar seus conhecimentos e mesmo sentir emoções e necessário e fundamental. Logicamente esta relação entre biblioteca e leitores deve ser ampliada a cada dia, para que mais e mais pessoas tenham interesse em frequentar este espaço.”

Respondente C: “Sem duvidas, a biblioteca é um espaço destinado ao encontro e intercambio entre os frequentadores, pois encontramos la outras pessoas outras características em fim diversas visões de mundo que nos possibilita ampliar nossos conhecimentos.”

Na ultima questão os respondentes tiveram um olhar maior na interação que a biblioteca exerce, mesmo não afirmando diretamente, é possível perceber que as atividades culturais promovem essa aproximação usuário/biblioteca, por essa razão os servidores que contribuíram nessa entrevista e no questionário tendem a delinear caminhos melhores para a unidade especializada BIB/EGP.

As entrevistas e os relatos foram positivos, mesmo que as informações aqui estejam em parte extraídas das respostas via endereço eletrônico, como já foi afirmado anteriormente, mas possuem sua credibilidade nas análises do ambiente informacional. Foram realizadas não de forma exigidas, nem regidas, mas deixando os respondentes à vontade para falarem e opinarem sobre aquilo que eles compreenderam sobre as interações culturais que a BIB/EGP promoveu ao longo desses últimos três anos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi mostrar as atividades culturais desenvolvidas por uma biblioteca especializada, de caráter público, mesmo que essas ações estejam representadas de forma modesta devido às limitações de recursos documentais, no entanto acredita-se que é possível o profissional da informação ser atuante na função de agente cultural, construindo meios que possam aproximar o usuário da biblioteca.

Nesse sentido, foi aplicado um estudo de caso, que não deve ser generalizado, porém através dos resultados obtidos é possível dar continuidade a estudos com maior profundidade. Sendo assim esta pesquisa delineou o perfil do usuário, identificou as atividades culturais que tem maior aproximação perante o servidor da prefeitura de Porto Alegre e apontou algumas das necessidades informacionais.

Os dados coletados através do questionário e as entrevistas contribuíram para conhecer melhor a importância das atividades culturais realizadas pela BIB/EGP. Mesmo com o pequeno retorno à pesquisa, essas ações podem ser o caminho de uma aproximação entre o servidor público e a unidade de informação. Diante das diversidades que a função do profissional da informação tende a exercer, a atuação de agente cultural talvez seja a de maior complexidade, por exigir deste profissional maior interação com o público na mediação dos eventos e representando o elo entre o usuário e a biblioteca. Pressupõe-se que os servidores saiam da biblioteca beneficiados de interatividade e conhecimento, sendo assim as ações culturais sempre serão uma opção positiva na comunidade em que estiver atuando.

Ações culturais como já visto possuem uma enorme lista de atividades, as bibliotecas públicas são as que desenvolvem mais interações, por estar posicionada estrategicamente no centro da comunidade e, por essa razão, a tendência é possuir grandes demandas, abranger bairros inteiros, ao contrário das unidades especializadas, que são deslocadas para atender pequenos públicos, se limitando apenas a uma ou duas áreas de conhecimento específico, conforme visto à luz da literatura, não se pode estar na condição de construir ou criar atividades culturais que envolvam grandes públicos.

Esse trabalho mostrou a viabilidade dessas ações em unidades especializadas, dificilmente chegará a atingir grandes massas, mas se isso vier acontecer, provavelmente mudará de função, por uma questão ética perante as demais tipologias de bibliotecas.

Nesse contexto foram analisadas as seguintes ações culturais: Sorteio e doação de livros, Sarau literário, Exposição de trabalhos artesanais, Bate papo com escritores, Chá literário, Cinema ao meio dia, Participação na feira de trocas de livros, Torneio de xadrez e Ensaio: música ao meio dia na biblioteca.

Conforme os resultados desta pesquisa foram percebidos que os servidores públicos consideraram apenas bom, quando questionados sobre as ações culturais, isso significa que há muito que fazer para atrair o usuário, dar continuidade nas atividades que têm maior respaldo, substituir as que têm pouco retorno e criar outras para atrair o servidor público. Pode ser o primeiro passo, visando a aumentar a demanda e tornar a unidade de informação de caráter especializada como referência em atividades culturais perante as demais bibliotecas da prefeitura de Porto Alegre, não com o intuito de querer ocupar a posição das bibliotecas públicas (conforme a literatura), mas sim mostrar que é possível também em bibliotecas especializadas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduel, 2003.

ARAUJO, Kathryn Cardim. Ação cultural em bibliotecas. **Monografia** (graduação). – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2013.

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Víctor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999.

**Bibliotecas especializadas no Rio Grande do Sul**. In: As melhores práticas em Biblioteconomia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)> Acesso em: 25 ago 2015.

**CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA** : novos conteúdos e espaços de atuação. 2. ed. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2011.

**COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS CULTURAIS**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CURTAS GAUCHOS [Site] Disponível em:<<http://redeglobo.globo.com/rs/rbstvrs/curtasgauchos/noticia/2012/08/confira-um-causo-do-escritor-luiz-coronel-da-obra-file-de-borboleta.html>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA: [Site] Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/escoladegestaopublica>> Acesso em: 24 ago 2015.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Textos avançados em referência e informação. São Paulo: Polis: APB, 1996.

GIL, Antonio C.. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso: Fundamentação Científica, subsídios para coleta e análise de dados e como redigir relatório**. Brasília: Atlas, 2002.

JACOB, Cristian. Prefácio. In: Baratin, Marc; JACOB, Christian (org.). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros do ocidente**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

LARIAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. ed. Rio de



Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**: Biblioteca Centro de Cultura. 4. Ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v. 17, n.1, p.87-94, jan./abr.,2007.

PMPA. [Site] Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=172](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=172)>. Acesso em: 26 mai 2015.

PMPA. [Site] Disponível em:<[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=209](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=209)>. Acesso em: 27 mai 2015.

PMPA. [Site] Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?reg=124&p\\_secao=93](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?reg=124&p_secao=93)>. Acesso em: 28 set 2015.

PMPA. [Site] Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=96](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=96)> Acesso em: 14 out 2015.

PMPA. [Site] Disponível em: <[http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p\\_secao=69](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sma/default.php?p_secao=69)>. Acesso em: 21 out 2015.

PMPA. [Site] Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/porto-alegre/lei-ordinaria/2012/1123/11226/lei-ordinaria-n-11226-2012-institui-o-plano-municipal-do-livro-e-da-leitura-pmll-no-municipio-de-porto-alegre-cria-o-conselho-municipal-do-livro-e-da-leitura-cmll-e-da-outras-providencias?q=Plano%20Municipal%20de%20Livro%20e%20Leitura>> Acesso em: 28 out 2015.

\_\_\_\_\_. **Bate papo com Escritor**. 2015. Fotografia (Figura 01): color.

\_\_\_\_\_. **Bate papo com Escritor**. 2015. Fotografia (Figura 02): color.

\_\_\_\_\_. **Feira de Trocas de Livros de Porto Alegre**. 2015. Fotografia (Figura 03): color.

\_\_\_\_\_. **Feira de Trocas de Livros de Porto Alegre**. 2015. Fotografia (Figura 04): color.

\_\_\_\_\_. **Torneio de xadrez**. 2015. Fotografia (Figura 05): color.

\_\_\_\_\_. **Torneio de xadrez**. 2015. Fotografia (Figura 06): color.

\_\_\_\_\_. **Ensaio: música ao meio dia na biblioteca.** 2015. Fotografia (Figura 07): color.

\_\_\_\_\_. **Ensaio: música ao meio dia na biblioteca.** 2015. Fotografia (Figura 08): color.

POLITICAS CULTURAIS: **Reflexões e ações.** – São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rio Barbosa, 2011.

REDE GLOBO. **[Site]** Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/rs/rbstvrs/curtasgauchos/noticia/2012/08/file-de-borboleta-e-outros-causos.html>>. Acesso em: 11 Mar 2015.

SALSÁRIO, Maria Guilhermina da Cunha. Biblioteca Especializada e Informação: da teoria conceitual à prática na Biblioteca do Laboratório de Mecânica de Precisão- LMP/UFSC. **Revista ACB**, Santa Catarina, v.5, n.5, p. 104-119, 2000. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/351>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANZ CASADO, Elias. **Manual de Estudios de Usuarios.** Madri: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1994.

SPERRY, Suzana. **Animação Cultural: Educação e Informação para comunidades rurais.** Brasília: ABDF, 1987.

SARAU BENEDITO. **[Site]**. Disponível em: <<https://saraubenedito.wordpress.com/o-que-e-sarau/>>. Acesso em: 23 out 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Este questionário tem o objetivo de coletar dados dos usuários que visitam a biblioteca e utilizem os serviços por ela oferecidos, a fim de identificar o perfil do usuário da biblioteca EGP/SMA.

Ao responder este questionário contribuirá para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia do estudante e estagiário desta biblioteca Jose Fernando Mauricio da Costa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Não é necessário que você se identifique.

\*Obrigatório

1. Gênero \*

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não informar

2. Idade \*

Responda em número inteiro

3. Nível de escolaridade \*

- Ensino Fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior
- Pós-graduação

4. Com que frequência aproximada você visita ou utiliza os serviços da biblioteca EGP/SMA (através de e-mail, telefone ou outros)? \*

- Pelo menos 3 vezes por semana
- Uma ou duas vezes por semana
- Uma ou duas vezes a cada quinze dias
- Uma ou duas vezes por mês
- Eventualmente

5. Quais os principais motivos pelos quais você busca informação ou utiliza a biblioteca? \*

Nesta pergunta você pode marcar mais de uma opção de resposta

- Procurar saber novidades do acervo
- Realizar pesquisa, leitura, estudos
- Utilizar os computadores
- Participar de ações culturais
- Lazer

- Outro:

6. Quais os serviços da Biblioteca que você mais utiliza? \*

Nesta pergunta você pode marcar mais de uma opção de resposta

- Consulta local
- Empréstimo de livros
- Ler jornal, revistas e informativos
- Acessar internet
- Jogar xadrez
- Outro:

7. Como você ficou sabendo das ações culturais que a biblioteca promove? \*

Nesta pergunta você pode marcar mais de uma opção de resposta

- Através de amigos, colegas (servidores) ou familiares
- Redes sociais (facebook, WhatsApp, outros)
- Divulgação no mural da EGP
- Divulgação nos andares do prédio
- Por e-mail institucional
- Outro:

8. Quais das ações culturais promovidas pela biblioteca contribuem melhor para seu cotidiano ou trabalho? \*

Nesta pergunta você pode marcar mais de uma opção de resposta

- Bate-papo com escritores
- Jogos de Xadrez
- Cinema ao meio dia (apresentação de filmes)
- Ensaios: música ao meio dia na biblioteca
- Outro:

9. Das principais ações culturais da biblioteca, a seguir relacionadas, como você as classifica? \*

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Bate-papo com escritores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jogos de Xadrez	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cinema ao meio dia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ensaios: música ao meio dia na biblioteca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Em relação ao ambiente da BIB/EGP, como você avalia os seguintes itens:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Atendimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço para leitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Layout	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento às necessidades informativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Como você avalia as ações culturais em geral que a BIB/EGP promove? \*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

12. Espaço destinado a sugestões e críticas

## APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA

Roteiro da entrevista realizada com usuários selecionados entre os respondentes do questionário

Ao conceder esta Entrevista você está contribuindo para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul realizado pelo estudante e estagiário desta biblioteca José Fernando Mauricio da Costa.

Seus dados pessoais não serão divulgados e sua colaboração é importante para a realização deste trabalho.

- Como você analisa a biblioteca atualmente na comparação com o período dos últimos três anos, acredita que houve crescimento?  
(por exemplo; acervo, layout, atividades para os servidores) Justifique sua resposta.
- Dentre todas as ações culturais apresentadas até este momento você tem alguma que não condiz com o espaço cultural ou pode sugerir outra atividade visando melhorias futuras?
- Dentre os serviços que a biblioteca disponibiliza ao servidor/usuário qual você acredita que possa ter uma melhora ou a inclusão de outros serviços?
- Qual a importância da BIB/EGP em seu contexto geral, no relacionamento dos bibliotecários e os servidores da PMPA, que utilizam os serviços da Biblioteca?

## ANEXO A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
*FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO*

## AUTORIZAÇÃO

Eu (nome do(a) entrevistado(a)).....  
 ....., abaixo assinado(a), autorizo (nome do(a)  
 estudante)....., estudante de  
 (nome do curso)....., da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da  
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a utilizar as informações por mim prestadas, para a  
 elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como título  
 .....  
 ..... e está sendo orientado por/pela Prof.(a.)  
 Dr.(a.)..... .

Porto Alegre, ..... de ..... de 20\_\_\_\_ .

---

Assinatura do entrevistado

## ANEXO B

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 19-Folder de divulgação do evento



**12 de março**  
**Dia do**  
**Bibliotecário!**

**Em comemoração a esta data tão especial, a Biblioteca EGP/SMA, convida você servidor a ser um amigo da biblioteca!**

**Como:** Contribuindo com nosso acervo através de doações.  
Todos os livros são bem-vindos, mas em bom estado de conservação. Temos preferência por exemplares atualizados, das áreas de Administração e Gestão Pública

**Quando:** a partir do dia 12/03/2015

**Onde:** Biblioteca EGP/SMA  
Rua Siqueira Campos, 1300 – 14º andar.

**A cada livro doado, até o dia 30/03, o servidor ganha um cupom para concorrer a um ovo de chocolate de 800g.**

O sorteio será dia 31/03 às 17h na Biblioteca EGP/SMA

**EGP**  
ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA

Biblioteca Escola de Gestão Pública  
Rua. Siqueira Campos, 1300 || 14º Andar - Sala I  
Telefone: (51) 3289.1019 | (51) 3289.1606  
E-mail: biblioteca@sma.prefpoa.com  
Site: www.portoalegre.rs.gov.br/sma

**PREFEITURA**  
**PORTO**  
**ALEGRE**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Imagem meramente ilustrativa.

Fonte: ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/escoladegestaopublica>>.





Figura 21 – Folder Ensaios: música ao meio dia na biblioteca



The image shows a promotional flyer for a music rehearsal event. At the top, there is a row of books. Below them is a small icon of a book. A dark blue horizontal bar contains the word "BIBLIOTECA" in white capital letters. The main title "Ensaios: música ao meio-dia na biblioteca" is centered in a large, bold, black font. Below the title is a graphic of a musical staff with a treble clef and several notes, some of which are stylized to look like they are floating or moving. A dark blue horizontal bar separates this graphic from the event details. The date and time "- 26/06 - Sexta-Feira 12h" are displayed in a light blue rounded rectangle. Below that, the address "Rua Siqueira Campos, 1300 | 14ª Andar - Biblioteca" is shown in another light blue rounded rectangle. At the bottom, there are three logos: EGP (Escola de Gestão Pública), ASSECOM (Assessoria de Comunicação Social / SAA / PMA), and the logo of the Prefeitura Porto Alegre (Secretaria de Administração).

**BIBLIOTECA**

**Ensaios: música ao meio-dia na biblioteca**

**- 26/06 -**  
Sexta-Feira  
12h

Rua Siqueira Campos, 1300 | 14ª Andar - Biblioteca

**EGP**  
ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA

**ASSECOM**  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / SAA / PMA

**PREFEITURA PORTO ALEGRE**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Disponível em: <<https://www.facebook.com/escoladegestao publica/photos/a>>. Acesso em: 07 Jul 2015.

Figura 22 – Folder Projeto Sopa de Letras



## I Projeto “Sopa de Letras”

O Projeto Sopa de Letras pretende fomentar o conhecimento literário e cinematográfico do público, estimulando a leitura e o acesso às produções de cinema, com exposições, palestras e debates críticos. Cada edição tratará de um autor e um cineasta de um mesmo país, acompanhados da degustação de um prato típico da região.

Esta edição abordará a literatura inglesa e o escritor Charles Dickens, em especial o livro “Um Conto de Natal”, a inesquecível aventura do avaro Ebenezer Scrooge que não gosta dessa época do ano.

Após a palestra e a exibição de algumas cenas do filme todos serão convidados a saborear um típico chá inglês.

**Autora convidada: Marcia Farias da Silva** | Advogada, escritora, pós-graduada em História do Brasil, autora do romance “Marvin - um romance...muitos mistérios”, das peças teatrais “Borges e os gatos” e a rádio novela “No tempo da legalidade” e outros textos. Também ministra oficinas e



# BIBLIOTECA

Dia: 12/12 - Quinta-Feira  
 Horário: 16h  
 Local: Rua Siqueira Campos, 1300 | 14ª Andar - Biblioteca  
 Nº Vagas: 15  
 Incrições no telefone 32891019 ou pelo e-mail  
 biblioteca@sma.prefpoa.com.br



Disponível em: <<https://www.facebook.com/escoladegestao publica/photos/a>>. Acesso em: 07 Jul 2015.

Figura 23 – Folder divulgação da Feira de Troca de Livros



**14ª Feira de Troca de Livros de Porto Alegre**  
**27 de Setembro de 2015 • Domingo • 10h–17h**

**Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues**  
**Avenida Erico Verissimo 307 (quase esquina Ipiranga)**

**Informações e inscrições para atividades e bibliotecas\***  
**Até 21 de setembro ou até o preenchimento das 20 vagas**  
 (51) 3289-8099 | bibliot@smc.prefpoa.com.br | Av. Erico Verissimo 307  
 Segunda a sexta-feira (9h–19h) e sábados (14h–18h)

\* Em algumas atividades, a taxa é a doação de um livro (literatura) em bom estado

### Programação Cultural

**10h às 17h — Exposição da Biblioteca Itinerante Griô** | Foyer do Teatro Renascença  
 Acervo com obras de Literatura Infantil e Juvenil de autores africanos e afro-brasileiros.

**10h às 12h — Oficina “Leituras para Além da Obrigação”** | Biblioteca Josué Guimarães  
 Prof. Ms. William Moreno Boenavides.  
 Sermões de Padre Antônio Vieira e Poemas de Fernando Pessoa.

**10h às 12h — Oficina “Do Outro Lado do Espelho: reflexões e reflexos da mediação de leitura”** |  
 Foyer do Teatro Renascença  
**Rosane Castro**

**13h — Roda de Histórias** | Lounge e Foyer do Teatro Renascença  
 Escritora Rosane Castro

**13h às 17h | Estacionamento e saguão**

- **Kombina na 14ª Feira de Troca de Livros**
- **Exposição do Minimuseu: Obras de Clara Pechansky**
- **Mostra dos Livros Únicos:** manuscritos de Cíntia Moscovich, Luis Paulo Faccioli, Airton Ortiz e Dilan Camargo, dentre outros
- **Oficina de arte com a pedagoga Zizi Paz**
- **Oficina de Brincadeiras da Cultura Popular e Circense** com o brincador Maurício Alves
- **Lançamento do espaço Tenda de Histórias:** leitores exploram livros, personagens e cenários de leituras, com a escritora Christina Dias

**14h — Bolsa Musical: cantação de histórias** | Lounge  
 Karine da Cunha

**15h — Projeto Leitor de Rua** | Lounge  
 Escritoras Jacira Fagundes, Lelé Guerra, Marô Barbieri e Patrícia Langlois

**16h — Roda de Histórias** | Foyer do Teatro Renascença  
 Escritora Rosane Castro

### Realização



Disponível em: <<https://www.facebook.com/escoladegestaopublica/photos/a>>. Acesso em: 07 Jul 2015.